



Vazamento de investigação sigilosa cai no colo do TCU antes de julgamento sobre Petrobras e distribuidora

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 14

Mudanças na PF murcham operações contra Lulinha

Flávio Bolsonaro fala em interferência de Andrei Rodrigues para blindar Lula

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 16

IDEIA/ACSP: TARCÍSIO LIDERA COM 50,6% E VENCERIA NO 1º TURNO

O governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece na liderança da disputa pelo governo paulista, com 50,6% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa Ideia/ACSP divulgada nesta segunda-feira (10). O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) registra 33,6%. A diferença entre os dois é de 17 pontos percentuais. Os demais candidatos aparecem com percentuais abaixo de 3%. Vera Lúcia (PSTU) tem 2,6%, Carlos Machado (PCB), 1%, Vivian Mendes (UP), 0,8%, e Izadora Dias (PCO), 0,1%.

PÁGINA 5



ANDRE SOUZA/CORREIO DA MANHÃ

Disputa está polarizada entre o atual governado e o ex-ministro da Fazenda

TALES FARIA - PÁGINA 4

Estado de SP oferece ajuda à Colômbia após tremor

O Governo do Estado de São Paulo colocou sua estrutura à disposição da Colômbia para apoio humanitário após o terremoto de 7,4 graus registrado nesta segunda-feira (10).

PÁGINA 5

Capital tem 1 milhão de novas empresas

SP ultrapassou a marca de 1 milhão de empresas abertas desde 2021, segundo balanço divulgado pela Prefeitura.

PÁGINA 6

Justiça manda Estado zerar fila do TEA em Prudente

Justiça determinou que, em até 18 meses, a fila de espera por tratamento na região de Presidente Prudente seja zerada.

PÁGINA 10

Simone Tebet e Marina Silva lideram corrida ao Senado

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), confrontou o candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT) após o de-

bate entre Haddad e o governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), realizado pela Band no domingo.



Aliadas à esquerda, Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) postaram vídeo juntas

PÁGINA 5

Nunes cobra Haddad por fala sobre Wi-Fi na cidade

Confronto de Nunes contra Haddad foi após debate entre o petista e o governador do Estado Tarcísio de Freitas.

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

DEPUTADOS E SENADORES DENTRO E EM TORNO DE PISCINA

PÁGINA 4

RUDOLFO LAGO

O OUTSIDER RENAN SANTOS AVANÇA PELAS REDES SOCIAIS

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 25

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

25º FÓRUM EMPRESARIAL

LIDE

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

PREFEITURA
RIO
INVEST.Rio



TECHNOGYM

TIM



VALE

X-VIA

APOIO

acciona

btgpactual

BYD

CNC

8Q

CNSaúde

PMA
ZINHEIRO
& MENDES
ADVOGADOS

Waiken

YOND



banco
de atacado

COLABORAÇÃO

ABIA

abrasel



EDANPAY

flapper

CROSSFOX

SIEMENS
Healthineers

warde

wellhub

FORNECEDORES OFICIAIS

Fairmont



Bauducco

COMPACTOR

propmark

CM

JP

CNN
BRASIL

COMPACTOR

antilhas

Mistral

RCE

TCL

LIDE

REVISTA
LIDE

TV LIDE

BRASIL

INICIATIVA

LIDE®
25 ANOS

LIDE®
RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



EDUARDO CAVALIERE
PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)

LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)

RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO

GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)

LUIZ CÉSIO CAETANO
PRESIDENTE DA FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO

SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE

IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE

FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL

ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA

ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

SILVIA PENNA
DIRETORA-GERAL DA UBER



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL

TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA

LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)

HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2010) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)

LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ

DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE R&D DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNÉ PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA

SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR

CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHIEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA

DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ

ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO

LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE

PABLO MENESES
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA REDE D'OR

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL de Flávio sofre resistências no eixo RJ-SP-MG

O eventual governo de Flávio Bosslonaro (PL) poderá ter apuros, se depender da capacidade de articulação política que o candidato Flávio Bolsonaro tem demonstrado durante a campanha eleitoral.

O senador não conseguiu, até agora, fechar alianças em torno de seu partido em nenhum dos três maiores colégios eleitorais do país.

Minas Gerais, por exemplo, é considerado um estado decisivo. Desde a redemocratização, nenhum candidato a presidente da República conseguiu se eleger tendo sido derrotado em Minas. Flávio queria montar seu palanque tendo como candidato a governador o senador Cleitinho, do Republicanos, primeiro colocado nas pesquisas. Até esta segunda-feira, 10, não havia conseguido.

Diante das vacilações do senador mineiro de se lançar para ao Palácio da Liberdade, Flávio resolveu anunciar, na quarta-feira, 5, o empresário Flávio Roscoe como o seu candidato pelo PL. Dois dias depois, Cleitinho acertou sua candidatura a governador pelo Republicanos. O PL decidiu, então, que não abre mão de Roscoe, e Flávio corre o risco de ficar sem o palanque de Cleitinho.

Já a chapa no Rio de Janeiro foi a primeira apresentada formalmente por Flávio Bolsonaro em seu gabinete, em fevereiro. Mas três dos quatro aliados deixaram o palanque. O primeiro foi Rogério Lisboa (PP), ex-prefeito de Nova

Iguaçu, que desistiu de compor a vaga de candidato a vice-governador.

O ex-governador Cláudio Castro (PL), também desistiu de concorrer ao Senado, em maio, após ser alvo de duas operações da Polícia Federal sob suspeita de vínculos ilegais com o empresário Ricardo Magro e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

O PL decidiu, então, fechar com a candidatura à reeleição do atual senador do partido, Carlos Portilho. Mas o ex-deputado Márcio Canella (União Brasil) que formaria a segunda vaga da chapa ao Senado, também saiu da corrida, após ser alvo de outra operação da PF. Flávio determinou que sua mãe, Rogéria Bolsonaro, não fosse mais indicada como primeira suplente. União Brasil e PP saíram da chapa, que ficou com Carlos Jordy como candidato ao Senado em uma formação puro-sangue do PL, com o presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas, como candidato a governador.

Dos três estados, São Paulo, é onde situação está mais tranquila, mas não é em torno do PL de Flávio Bolsonaro e, sim, em torno do partido Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas. Os partidos que gravitam a candidatura de Tarcísio não estão em sua maioria fechados, no campo nacional, com a campanha de Flávio à Presidência. A costura do governador foi local: ele subirá no palanque com Flávio, mas os seus aliados não estão obrigados.

Flávio contava com o Dia dos Pais para tentar aparar as arestas. Planejava aproveitar para fazer uma reunião familiar com os irmãos a fim de obter instruções do patriarca e ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas eis que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não permitiu a realização do encontro político-familiar.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O piscinão do poder

Poucas imagens são tão representativas do Brasil quanto a que mostra 14 marmanjos — entre eles, deputados e senadores — dentro e em torno da piscina do Rancho Tomaz, propriedade do advogado Willer Tomaz, em Planaltina, a 80 quilômetros de Brasília.

A foto, que teria sido feita em 2023, reúne pelo menos dois suspeitos de participação nas fraudes do INSS (Tomaz e o senador Weverton Rocha (PDT-MA). Não documenta qualquer irregularidade, não é ilegal mergulhar em piscinas de amigos. Mas há imagens que dizem mais do que mostram. Tanto que a foto, extraída do celular de Weverton, virou notícia, repercutiu ao ser publicada pela revista Piauí.

O anfitrião posou no centro do grupo que está na piscina. Tem cinco homens à sua direita e cinco à esquerda, entre eles, os deputados Elmar Nascimento (do União Brasil), Alexandre Ramagem (do PL, que teria o mandato cassado depois de condenado por participação na trama golpista), Juscelino Filho (PSDB, então no União e ministro das Comunicações) e os senadores Weverton e Ângelo Coronel (Republicanos, na época no PSD).

Tomaz está com o braço direito levantado e o punho cerrado, uma demonstração de poder. Atrás dele anfitrião, fora da piscina, há três outros parlamentares — o senador Efraim Filho (União), o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) e o deputado Paulo Azi (União). Embora de bermudas e sorridentes, têm uma

atitude mais discreta, estão secos, sem bebidas nas mãos; demonstram o exercício de um outro tipo de poder, mais comedido.

Dos parlamentares, quatro eram do União; os outros, do PDT, PL, PSD e PP. A variedade das siglas impede que a foto seja batizada com tentador nome de “Piscinão do Centrão”. Mas a lógica deste grupo de limites indefinidos é inclusiva, é só chegar e mergulhar.

Não há nada que indique que aqueles homens estivessem reunidos em torno de algo irregular. Mas, vale insistir, a imagem vai além do que vemos. Revela uma breiguice exibicionista comparável às festas de Daniel Vercaro, ilustra um poder que vai além de governos: remete à série sobre mordomias publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo em 1976, no auge da ditadura. Reportagens inspiradas em confortos desfrutados por altos funcionários da União Soviética.

A imagem do piscinão serviria também para ilustrar a falta de limites entre o público e o privado e a confusão institucional entre os poderes: outro dia, Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, promoveu, em sua casa, encontro de pacificação entre o presidente Lula (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União). Um ministro do STF, que tem poderes para julgar os dois convivas, não poderia intermediar esse tipo de confraternização.

Os convidados para o mergulho na piscina do advogado integrariam um chamado “Grupo selete”, denominação que até faz sentido — não necessariamente pelos méritos dos banhistas, mas pela exclusão dos que dele não fazem parte: nós, os afogados.

EDITORIAL

Segurança à mulher vai além da Maria da Penha

Há duas décadas, o Brasil deu um passo decisivo no enfrentamento à violência contra a mulher. A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, rompeu com a ideia de que agressões ocorridas dentro de casa pertenciam à esfera privada. Criou mecanismos de proteção, medidas protetivas de urgência e instrumentos para responsabilizar agressores. Vinte anos depois, seu legado é inegável. Mas os números mostram que ainda estamos longe de vencer essa batalha.

A Justiça avançou. Em 2024, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foram registradas mais de 827 mil movimentações relacionadas a medidas protetivas, com 578.849 decisões favoráveis às vítimas. O tempo médio de análise também caiu: de 16 dias, em 2020, para cinco dias em 2024. Já nos quatro primeiros meses de 2026, foram concedidas 225.535 medidas protetivas, sinal de que a rede de proteção é cada vez mais procurada.

Entretanto, proteção judicial não pode ser confundida com segurança efetiva. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que o país registrou 1.492 feminicídios em 2024, além de 1,06 milhão de acionamentos do 190 relacionados à violência doméstica. Também foram concedidas 555 mil medidas protetivas pelas polícias e pela Justiça, das quais 10,8% foram descumpridas.

Esses números revelam a contradição de nossos 20 anos de legislação: o Estado aperfeiçoou sua capacidade de reconhecer, registrar e processar a violência, mas ainda falha em impedir que ela chegue ao extremo. Em 2025, enquanto as mortes violentas intencionais caíram no país, os feminicídios cresceram 4%, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A Lei Maria da Penha, portanto, não fracassou. Ao contrário: tornou visível uma violência que durante muito tempo foi naturalizada e criou instrumentos indispensáveis para combatê-la. O que fracassa é a ideia de que uma lei, sozinha, pode resolver um problema estrutural.

O próximo passo precisa ser transformar proteção em prevenção. Isso exige integração entre Justiça, polícia, saúde, assistência social e educação; monitoramento rigoroso dos agressores; resposta rápida ao descumprimento das medidas protetivas; e políticas permanentes de autonomia econômica e acolhimento às vítimas.

Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha é reconhecer uma conquista histórica. Mas também é admitir que, enquanto mulheres continuarem morrendo mesmo depois de pedir ajuda, a legislação ainda não terá cumprido plenamente sua promessa. O verdadeiro sucesso da lei não será medido pelo número de processos ou medidas protetivas, mas pelo número de vidas que conseguirmos preservar.

OPINIÃO DO LEITOR

Expectativa alta

O Brasil pode voltar a ter dois representantes no grid da Fórmula 1 em um curto espaço de tempo. Campeão da Fórmula 3, Rafael Câmara é um dos nomes que ganham força para a temporada de 2027 e aparece ligado a Haas e Cadillac. Reforço nas pistas, Rafael Câmara mira vaga ao lado de Gabriel Bortoleto na Fórmula 1.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Aliadas à esquerda, Marina e Tebet postaram vídeo juntas

Simone Tebet e Marina Silva lideram corrida ao Senado

Pesquisa Ideia/ACSP divulgada na segunda-feira (10) mostra Simone Tebet (PSB) liderando a corrida ao Senado com 26,8% das intenções de voto, seguida por Marina Silva (Rede), com 23,3%. Na sequência aparecem Guilherme Derrite (PP), com 19,4%; André do Prado (PL), com 19%; e Ricardo Salles (Novo), com 16,4%. Os demais candidatos registram percentuais abaixo de 3%. Soninha Francine (Cidadania) tem 2,9%, Geraldo Rufino (Podemos), 2,7%, Dra. Eliana (PSTU), 1,7%, Weller Gonçalves (PSTU), 1,3%, Maira de Souza (UP), 1,1%, Márcio Alves (UP), 0,8%, e Petter Maahs (PCB), 0,7%. Outros 42,2% não sabem em quem votar. Outros 10,2% afirmam que votarão em branco, nulo ou em nenhum candidato. A pesquisa ouviu 1.800 eleitores entre 5 e 8 de agosto. A margem de erro é de 2,3 pontos percentuais. O levantamento foi contratado pela Associação Comercial de São Paulo e registrado no TSE sob os números BR-08036/2026 e SP-04956/2026.

SP oferece ajuda à Colômbia após terremoto

O Governo colocou sua estrutura à disposição da Colômbia para apoio humanitário após o terremoto registrado na segunda(10). Caso haja solicitação oficial das autoridades colombianas, o Estado poderá mobilizar profissionais do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), além de equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. O coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araujo Monteiro, também acompanha a possibilidade de um plano nacional de apoio humanitário.



Terremoto na Colômbia já matou mais de 110 pessoas

Haddad propõe plano de segurança com IA

O candidato a governador, Fernando Haddad (PT) apresentou nesta segunda(10) o “SP Protege”, programa de segurança pública com foco em inteligência artificial, integração entre forças policiais e combate ao crime organizado. Entre as propostas estão um placar de segurança, com indicadores trimestrais de esclarecimento de crimes, e uma agência estadual antifacção. O plano também prevê IA para cruzar imagens de câmeras, ocorrências e chamadas ao 190, além de ações contra violência doméstica e lavagem de dinheiro.

Deputada cobra prazo para leilão do Tecon 10

A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) voltou a cobrar do governo Lula(PT) explicações sobre o atraso no leilão do Tecon Santos 10, no Porto de Santos. O projeto, estimado em R\$ 6,45 bilhões, está em reavaliação técnica e institucional, mas o Ministério de Portos e Aeroportos não apresentou prazo para concluir os estudos nem para retomar a licitação. Em novo requerimento, a parlamentar pede um cronograma para o processo.

Agenda do governador

Tarcísio de Freitas(Republicanos) participa nesta terça-feira (11), às 15h, em Sertãozinho, da cerimônia de abertura da 32ª edição da Fenasucro & Agrocana – Feira Internacional da Bioenergia, o maior evento dedicado exclusivamente à bioenergia. São Paulo é o principal polo de produção sucroenergética do país, responsável por 53% da cana processada no Brasil.

No Republicanos I

No Republicanos, o apresentador Sikera Junior, da “TV A Crítica” e da “Rede TV”, famoso pelo jeito humorado de conduzir noticiário policial, foi registrado para concorrer à uma cadeira na Câmara dos Deputados. No portal do TSE para registro de candidaturas, Sikera não declarou bens. É a primeira vez que ele disputa cargo eletivo.

No Republicanos II

Também no Republicanos, a empresária Val Marchiori negou ter patrimônio de R\$ 49 milhões, conforme consta no sistema do TSE. Segundo ela e o partido, houve erro de digitação: um imóvel de R\$ 482 mil foi registrado como R\$ 48 milhões. Com a correção, o patrimônio total da candidata seria de R\$ 1,42 milhão, incluindo joias, quadros e objetos de arte.

Vice-governador

O candidato à reeleição como vice-governador, Felício Ramuth(MDB) na chapa de Tarcísio de Freitas(Republicanos) declarou patrimônio de R\$ 2.981.113,30, incluindo participações em empresas, CDB, terreno de 3.200 m², casa, conta bancária e R\$ 37,9 mil em dinheiro. Ainda de acordo com o sistema do TSE, Ramuth está disputando a quarta eleição.

Esgoto em Tietê

A Justiça concedeu liminar que obriga a Prefeitura de Tietê e o SAMAE a interromper imediatamente o lançamento de esgoto sem tratamento ou fora dos padrões legais. A decisão determina medidas emergenciais, plano de regularização em 60 dias e monitoramento permanente dos efluentes e rios, após ação do MPSP para proteger os rios da região.

Protetor Aricular

O deputado federal Missionário José Olímpio (PL/SP) apresentou na Câmara o PL 4.963/2026, que cria o Programa TEA Sem Ruído. A proposta prevê apoio financeiro da União a municípios e ao DF para a compra e distribuição gratuita de abafadores de ruído a pessoas com autismo. A retirada poderá ocorrer mediante CIPTEA ou laudo médico.



Disputa polarizada entre o atual governador e o ex-ministro da Fazenda

Ideia/ACSP: Tarcísio lidera com 50,6% e venceria no 1º turno

Levantamento aponta governador com 17 pontos à frente de Haddad, com 33,6%

Da **Redação**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece na liderança da disputa pelo governo paulista, com 50,6% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa Ideia/ACSP divulgada nesta segunda-feira (10). O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) registra 33,6%. A diferença entre os dois é de 17 pontos percentuais.

Os demais candidatos aparecem com percentuais abaixo de 3%. Vera Lúcia (PSTU) tem 2,6%, Carlos Machado (PCB), 1%, Vivian Mendes (UP), 0,8%, e Izadora Dias (PCO), 0,1%. Entre os entrevistados, 7,4% estão indecisos e 4% afirmam que votariam em branco, nulo ou em nenhum candidato. A margem de erro é de 2,3 pontos.

O levantamento também perguntou se Tarcísio merece continuar no cargo. Segundo a pesquisa, 64% dos entrevistados responderam que sim, enquanto 29,5% disseram que não. Outros 6,5% não souberam responder.

No recorte por segmentos, Tarcísio alcança 74,3% entre os eleitores evangélicos, 58,1% entre aqueles com renda de três a cinco salários mínimos e 57,9% entre os homens. Haddad registra 44,6% entre os católicos e 40% entre os eleitores de 45 a

59 anos.

A pesquisa também simulou um segundo turno entre Tarcísio e Haddad. Nesse cenário, o governador aparece com 53,4% das intenções de voto, contra 37% do petista. Os indecisos representam 5,6%, enquanto 4% afirmam votar em branco, nulo ou em nenhum candidato.

O levantamento mediu ainda que Tarcísio é citado por 64% dos entrevistados como alguém em quem poderiam votar, enquanto 27% afirmam que não votariam nele de jeito nenhum. Haddad tem potencial de voto de 39,5% e rejeição de 48,3%. Entre os demais candidatos, o potencial de voto varia de 7,7% a 9,5%. O índice de eleitores que afirmam não conhecer esses nomes é próximo ou superior a 50%.

Com os números registrados no primeiro turno, Tarcísio supera a soma dos votos atribuídos aos demais candidatos e, dentro desse cenário pesquisado, alcançaria mais da metade das intenções de voto.

A pesquisa Ideia/ACSP ouviu 1.800 eleitores no Estado de São Paulo entre 05/08 e 08/08 de 2026. A margem de erro é de 2,3 pontos porcentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os protocolos BR-08036/2026 e SP-04956/2026.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

SP oferece segurança jurídica para quem quer investir”, afirma Nunes

Capital paulista registra mais de 1 milhão de novas empresas

São Paulo ultrapassou a marca de 1 milhão de empresas abertas desde 2021, segundo balanço divulgado pela Secretaria Municipal da Fazenda. No mesmo período, 101.116 empresas transferiram suas sedes de outros municípios para a capital. Os dados consideram registros até o primeiro semestre de 2026. Ao todo, foram contabilizadas 1.007.827 novas empresas no período, sendo aproximadamente 100 mil somente nos seis primeiros meses deste ano. As companhias que transferiram suas sedes para São Paulo geraram mais de R\$ 5,1 bilhões em arrecadação municipal desde 2021. Em 2026, a receita desse grupo já supera R\$ 1 bilhão. Entre 2021 e 2025, o número de novas empresas abertas na cidade cresceu cerca de 16%, enquanto a chegada de companhias de outras localidades aumentou 6%.

Mercado de Trabalho na cidade de São Paulo

O mercado de trabalho na cidade de São Paulo também apresentou crescimento. Em junho de 2026, a cidade atingiu quase 5 milhões de vínculos formais ativos, segundo os dados apresentados pela Prefeitura. Em 2025, a taxa de desemprego registrada na capital paulista foi de 5%, a menor da série histórica citada no balanço oficial. A Prefeitura de São Paulo atribui parte do movimento a medidas de simplificação para abertura de empresas e mudanças tributárias adotadas nos últimos anos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Mutirão oferece vagas de emprego e estágio

Cate paulistano oferece mais de 2 mil vagas

As unidades do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), da Prefeitura de São Paulo, disponibilizam mais de 2 mil vagas de emprego nesta semana. Os salários variam de R\$ 761 a R\$ 4.638, conforme a função e a jornada de trabalho. Entre as oportunidades, estão 418 vagas para atendente, muitas delas sem exigência de experiência e com escolaridade mínima de ensino fundamental. Também há 70 postos para agentes de segurança nas linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, com salário de até R\$ 3.106.

Áreas de logística, gastronomia e outras

Na área de logística da capital, são 83 vagas, com remuneração entre R\$ 1.805 e R\$ 2.440. O setor de gastronomia reúne 130 oportunidades, com salários de até R\$ 4 mil. As inscrições para concorrer às vagas podem ser feitas até esta quarta-feira (12), às 18h, pelo Portal Cate ou presencialmente nas unidades físicas do Cate, das 8h às 17h. É necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho.

Vacina no Metrô I

Cinco estações do Metrô de São Paulo terão postos de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola entre os dias 10 e 28 de agosto. A ação, realizada em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, será oferecida nas estações Tucuruvi, Vila Prudente, Corinthians-Itaquera, São Mateus e Vila Matilde. A campanha é para atualizar a vacinação.

Vacina no Metrô II

Os horários para a vacinação variam conforme o local. Em Tucuruvi, a vacinação é 10 a 14 e de 17 a 21 de agosto, das 10h às 16h. Em Vila Prudente, será de 17 a 21, no mesmo horário. Corinthians-Itaquera e São Mateus terão atendimento nos dias 17, 19 e 21, das 10h às 20h. Vila Matilde recebe o posto nos dias 27 e 28, das 10h às 16h.

Mensagem no Zap I

Servidores da Prefeitura de São Paulo foram convocados, por meio de um grupo de WhatsApp, para participar da convenção estadual do Republicanos, realizada em 1º de agosto, que oficializou a candidatura do governador Tarcísio de Freitas à reeleição. A mensagem foi enviada a um grupo com cerca de 30 supervisores.

Mensagem no Zap II

Na mensagem, foi dito que a presença dos servidores seria “importante” e que o convite teria sido feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB). A convenção reuniu integrantes do Republicanos e aliados de Tarcísio. A Prefeitura afirmou que não orienta, autoriza ou compactua com convocações de servidores para atividade político-eleitoral.

Fomento ao rock I

A Câmara Municipal de São Paulo realizará, no dia 26 de agosto, uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 622/2025, que propõe a criação de uma Lei de Fomento ao Rock na capital paulista. O debate será promovido pela Comissão de Finanças e Orçamento da câmara, às 19h. A proposta é de autoria do vereador Dheison Silva (PT).

Fomento ao rock II

O projeto prevê medidas voltadas à produção, difusão e valorização do rock como manifestação cultural na cidade. A audiência deve reunir artistas, produtores, coletivos musicais, especialistas, representantes do poder público e integrantes da sociedade civil. A participação poderá ocorrer presencialmente ou por videoconferência.



Prefeito de São Paulo em evento do Republicanos na capital

Nunes cobra Haddad por fala sobre contrato de WiFi

Prefeito diz que petista distorceu investigação sobre contrato de WiFi

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), confrontou o candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT) após o debate entre Haddad e o governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), realizado pela Band no domingo (9). Nunes contestou a menção feita pelo petista a um contrato da Prefeitura para oferta de internet gratuita em espaços públicos da capital.

Durante o debate, Haddad citou o acordo ao responder a uma pergunta de Tarcísio sobre corrupção. Segundo o candidato, o contrato de Wi-Fi é investigado por suspeitas de irregularidades e de desvio de recursos públicos. Haddad também afirmou que parte do dinheiro teria sido destinada ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e outra parcela à produção de um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O contrato envolve a Prefeitura e o Instituto Conhecer Brasil (ICB), responsável pela execução do programa de internet gratuita. O acordo passou a ser investigado pela Polícia Civil, que apura a aplicação dos recursos e possíveis irregularidades envolvendo as entidades e as empresas

relacionadas ao serviço.

Após o debate, Ricardo Nunes procurou Haddad para contestar a associação entre sua administração e as suspeitas. O prefeito paulistano afirmou que não tem envolvimento com qualquer prática ilegal e acusou o candidato de apresentar informações incorretas sobre o caso. Durante a conversa, Nunes pediu responsabilidade ao petista ao abordar o contrato.

Haddad afirmou que a referência ao acordo ocorreu em resposta ao questionamento de Tarcísio sobre corrupção. O candidato sustentou que a existência de uma investigação justificava a citação do caso no debate, mas disse que as apurações ainda precisam esclarecer eventuais responsabilidades.

O episódio ocorreu nos bastidores do primeiro debate televisivo entre Haddad e Tarcísio na disputa pelo governo de São Paulo. O encontro foi transmitido pela Band.

Além do tema Wi-Fi, os candidatos discutiram segurança pública, saúde, educação e economia. A disputa foi marcada por referências ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), indicando a influência do cenário nacional na eleição de SP.



Proposta é do vereador Hebert Ganem (Podemos-SP)

Condenados por maus-tratos a animais não terão cargo público

A Câmara aprovou na sessão de segunda-feira (10) dois projetos relacionados à proteção animal. Em segunda e definitiva votação, os vereadores deram aval ao projeto que impede a nomeação para cargos, empregos e funções públicas municipais de pessoas condenadas por maus-tratos a animais. A proposta é do vereador Hebert Ganem (Podemos-SP). Na mesma sessão, o plenário também aprovou, em primeira discussão, a proposta do vereador Otto Alejandro (PL-SP) que torna obrigatório o uso de focinheira por cães de grande porte em vias e espaços públicos de Campinas. Com a aprovação em definitivo, o primeiro projeto será encaminhado ao prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) para sanção ou veto. Já o texto, sobre a focinheira, ainda precisa passar por uma segunda votação antes de seguir para análise do Executivo.

Proibição de nomeação

Pela proposta aprovada em definitivo, a proibição de nomeação será aplicada após o trânsito em julgado da condenação e permanecerá válida até o cumprimento da pena. A medida abrange cargos da administração direta, indireta e também da Câmara. Durante a tramitação, o projeto recebeu alterações e deixou de prever restrições à participação de condenados em licitações públicas, após apontamentos técnicos sobre a competência do município para tratar desse tema.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Vereadora Debora Palermo (PL-SP), presidente da comissão

Lei de Cotas e inclusão pelo trabalho

A Comissão das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida da Câmara de Campinas realiza no dia 20 de agosto a 6ª reunião com debate sobre a Lei de Cotas e os desafios da inclusão de pessoas com deficiência por meio do trabalho. O encontro será das 9h30 às 12h, no Plenário da Câmara, na Avenida Eng. Roberto Mange, 66, Ponte Preta. A atividade é aberta ao público e terá a participação da vereadora Debora Palermo (PL-SP), presidente da comissão.

Especialistas discutem mercado de trabalho

As palestrantes serão Danielle Olivares Corrêa, procuradora do Trabalho do Ministério Público do Trabalho de Campinas, e Guirlanda Maria Maia de Castro Benevides, doutora em Desenvolvimento Econômico pelo Instituto de Economia da Unicamp e coordenadora do Núcleo de Pesquisas sobre Mercado de Trabalho e Pessoa com Deficiência (NTPcD) do CESIT.

PINGA-FOGO

Ocupação e uso do solo

A Comissão de Constituição e Legalidade da Câmara Municipal realiza nesta quinta-feira (13) às 10h audiência pública para discutir o Projeto de Lei de autoria do Executivo que altera regras sobre parcelamento e ocupação e uso do solo no município, com foco na outorga onerosa do direito de construir.

Contrapartida financeira

Permite que o proprietário construa acima do coeficiente de aproveitamento básico definido para o imóvel, desde que pague uma contrapartida financeira ao município. Segundo a justificativa, as alterações são resultado de estudos técnicos e de debates entre secretarias municipais. O PLC modifica dispositivos da Lei Complementar nº 208/2018.

Segurança jurídica

Na justificativa, o Executivo aponta a busca por maior segurança jurídica na aplicação das regras. A proposta pretende adequar os dispositivos da legislação às diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor Estratégico de Campinas. A administração afirma que o objetivo é tornar mais claros e uniformes os procedimentos utilizados no cálculo e na cobrança da contrapartida.

Manifestações

A audiência será conduzida pela Comissão de Constituição e Legalidade e integra a tramitação do projeto no Poder Legislativo. A discussão permitirá que vereadores, representantes do poder público e moradores apresentem questionamentos e manifestações sobre as alterações previstas no texto.

Audiência pública

A audiência pública será realizada no Plenário, com entrada pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66, no bairro Ponte Preta. A sessão também será transmitida ao vivo pela TV Câmara Campinas, pelo canal da emissora no YouTube e pela fanpage da Casa no Facebook (<https://www.facebook.com/camaracampinas>)

Participação popular

A população poderá acompanhar a discussão presencialmente ou participar de forma remota, por meio do envio de manifestações. O link para participação estará disponível na página inicial do portal da Câmara Municipal no Youtube (<https://www.youtube.com/@tvcamaracampinas>)



Vereadora disponibilizou provas às autoridades e exige investigação

Conti critica decisão da CP de rejeitar vídeos contra Vini

Imagens apresentadas pela autora da denúncia não integrarão as provas

Por **Raquel Valli**

A vereadora Mariana Conti (PSol-SP) criticou a decisão da Comissão Processante (CP) da Câmara Municipal de Campinas de rejeitar os vídeos que ela encaminhou ao colegiado como parte da denúncia que apura eventual prática de infrações político-administrativas pelo vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP). Com a decisão, os vídeos apresentados pela autora da denúncia não integrarão o conjunto de provas analisadas pelo colegiado.

“Não concordo com a decisão. Entendo que há elementos relevantes que exigem a cassação do mandato de Vini Oliveira. O vereador teve a oportunidade de prestar seu depoimento e optou por não fazer, mas ele publicou um vídeo e deu diversas declarações confessando a negociação, e os atos posteriores demonstram que ele atuou em prol da empresa licitante a partir dos acordos realizados na sede da empresa Smile”, declara Conti.

“Isso configura um ato inequívoco de quebra de decoro parlamentar, pois o tipo de relação exposta é contrária aos princípios éticos que devem reger a atividade parlamentar”, acrescenta.

“Além da quebra de decoro, os vídeos demonstram uma relação aparentemente criminosa entre empresários e grupos políticos para financiamento de interesses eleitorais e possíveis benefícios em contratos de concessão do transporte público. Tenho certeza de que Vini Oliveira deve ser cassado e que devemos municipalizar o serviço de transporte público, estabelecer a tarifa zero e combater todas essas negociatas”, afirma. Em nota, a Comissão Processante informou que indeferiu os pedidos protocolados por Mariana Conti em relação aos vídeos fornecidos pelo Correio Popular. O colegiado informou que a decisão foi tomada com base em parecer da Procuradoria da Câmara.

De acordo com a análise jurídica, a obtenção direta da íntegra de gravações realizadas em ambiente privado, não divulgadas publicamente e sem autorização judicial “pode ocasionar a ilicitude dessa prova”. Diante desse entendimento, a Comissão decidiu não utilizar os registros audiovisuais na apuração.

A Comissão Processante investiga se Vini Oliveira cometeu infrações político-administrativas que possam resultar na cassação do mandato.

Sarampo volta a acender alerta no Estado: quem precisa se vacinar em Campinas?

Estado tem 23 casos confirmados; no município, recomendação é atualizar a carteira de vacinação

Por **Moara Semeghini**

O avanço do sarampo voltou a acender o alerta para a saúde pública. No Estado de São Paulo, já são 23 casos confirmados em 2026, configurando um surto ativo concentrado na Capital (20 casos), São Bernardo do Campo (2 casos) e Guarulhos (1 caso). A maioria dos pacientes não tinha a vacinação completa e os registros têm relação com casos importados, segundo a Secretaria Estadual da Saúde.

Para conter a disseminação, o Ministério da Saúde recomendou a chamada “vacinação indiscriminada”, aplicada em pessoas de 6 meses a 59 anos, independentemente do histórico vacinal, exclusivamente para esses três municípios.

Em Campinas, a orientação oficial é diferente, não há indicação para vacinação indiscriminada. O procedimento correto é checar a caderneta e atualizar as doses apenas se houver pendências. O município não registra



Vacina tríplice viral (SCR) protege contra sarampo, caxumba e rubéola

casos de sarampo desde 2021 e mantém taxas de cobertura vacinal elevadas. Segundo Chaúla Vizelli, coordenadora do Programa de Imunização de Campinas, no ano passado a cidade atingiu 98,30% de cobertura para a primeira dose da vacina tríplice viral e 92,41% para a segunda dose.

Chaúla destaca que a imunização é a forma mais eficaz de prevenção. “Com as duas doses, a proteção chega a cerca de 97%, ou seja, quase todas as pessoas vacinadas ficam protegidas. Nos casos raros em que uma pessoa vacinada contrai a doença, ela costuma ser mais branda,

com menor risco de complicações do que em quem não se vacinou”, ressalta a coordenadora.

POR QUE A DOENÇA VOLTOU?

Especialistas apontam que a queda nas taxas de imunização, impulsionada pelo avanço do movimento antivacina e pela proliferação de fake news, permitiu que o vírus voltasse a circular com força globalmente. Um exemplo recente vem dos Estados Unidos, que enfrentam um dos maiores surtos da doença em sua história recente. Em publicação nas redes sociais, o ministro da Saúde, Alexan-

dre Padilha, enfatizou a importância de manter a população imunizada: “O sarampo é o vírus mais contagioso dos seres humanos que a gente conhece. Se a gente não tiver 95% da população com duas doses, 100%, corre o risco de acontecer no Brasil e de acontecer em países que entraram nesse movimento antivacina.”

O SARAMPO PREOCUPA?

O sarampo possui um alto poder de contágio e pela gravidade dos quadros clínicos. Segundo a enfermeira Carolina Bueno Somense, do Departamento de Vigilância

em Saúde (Devisa), o vírus é transmitido por secreções respiratórias ao falar, espirrar ou tossir.

“O vírus pode ficar suspenso no ar, em ambientes fechados, por até duas horas após a saída da pessoa infectada. Um único infectado pode transmitir a doença para até 18 pessoas não imunes”, explica Carolina.

Segundo a enfermeira, o sarampo pode causar sequelas permanentes relacionadas às possíveis complicações desencadeadas na evolução da doença, como danos neurológicos e motores, surdez e graves riscos na gravidez.

Feriado do Dia do Evangélico, nesta quarta, altera serviços

Da **Redação**

O feriado do Dia do Evangélico, celebrado na quarta-feira, 12 de agosto, altera o funcionamento de diversos serviços da Prefeitura de Campinas e de órgãos municipais. Em vários casos, o atendimento presencial será suspenso e retomado na quinta-feira, dia 13.

MUDANÇA DE HORÁRIO

Entre os setores afetados estão CPAT, Ceamo, Ceasa, Procon, Sanasa, sistema 156, consultório veterinário mó-

vel, mercados e unidades de atendimento agendado. Alguns locais funcionam em horários reduzidos, enquanto outros permanecem fechados durante o feriado.

O CPAT do Centro fecha na terça-feira, 11, às 16h30, e os postos Agiliza Campo Grande e Ouro Verde encerram o expediente às 16h. Já o Ceamo, o atendimento telefônico do 156 e as agências da Sanasa não funcionam na quarta-feira. O Procon mantém os canais digitais ativos, e mercados como o Municipal, o de Flores e o de Hortifruti ope-



Serviços essenciais manterão plantões para atendimento à população

ram com horários específicos.

Defesa Civil, Guarda Municipal, prontos-socorros, Samu, UPAs e atendimento emergencial de trânsito e transporte coletivo continuam funcionando normalmente. A limpeza urbana terá ope-

ração parcial, com restrições para coleta, seletiva e varrição, enquanto os ecopontos seguem abertos.

No sistema público de saúde, os Centros de Saúde fecham no feriado, mas os serviços de urgência perma-

necem disponíveis 24 horas. Também continuam em atividade o PAI-Serviço, a operação do transporte público e as equipes da Emdec em campo e no centro de controle.

LAZER E TRÂNSITO

Parques e bosques abrem normalmente, e a Operação Lagoa funciona entre 7h e 13h no entorno da Lagoa do Taquaral e da Praça Arautos da Paz. Já as praças de esportes ficam fechadas no dia 12, e a Ciclofaixa de Lazer Taquaral/Norte-Sul não será ativada. O Pátio Municipal segue com recolhimento de veículos, mas a liberação será retomada apenas na quinta-feira. A população também pode usar os canais digitais da Prefeitura, da Emdec e do Procon para consultas e solicitações durante o feriado.

CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



Americana garante ônibus gratuito para o pleito em outubro

Americana terá ônibus gratuito nas eleições de outubro de 2026

A Prefeitura de Americana decretou a gratuidade do transporte público coletivo nos dias das eleições de 2026. A medida vale para 4 de outubro, no primeiro turno, e 25 de outubro, caso haja segundo turno, sempre das 7h às 18h. O objetivo é garantir o acesso dos eleitores aos locais de votação, conforme prevê resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo a administração municipal, a concessionária deverá manter a operação normal do sistema, com possibilidade de reforço na frota e nos horários de acordo com a demanda. A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos será responsável pela fiscalização do cumprimento do decreto e pela análise dos custos gerados com a isenção. O município informou que a medida segue diretrizes federais e busca ampliar a participação popular no processo eleitoral.

Vandalismo em placas de ruas dispara

Placas de ruas em Hortolândia voltam a ser alvo de vandalismo. Só nesta semana, quatro estruturas foram depredadas, prejudicando a identificação de vias e causando prejuízos aos cofres públicos. Instaladas para facilitar a localização de moradores, motoristas e entregadores, as sinalizações são essenciais no dia a dia. A Prefeitura reforça o pedido para que a população denuncie pelo 153 qualquer ato de depredação e ajude a preservar os espaços públicos da cidade, garantindo melhor orientação urbana.



Medidas reduzem taxas e desburocratizam setor de transporte

Vereador cobra QR Code no ônibus de Sta. Bárbara

O vereador Paulo Monaro apresentou requerimento à Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste solicitando informações sobre a implantação do pagamento de passagens de ônibus por QR Code. A proposta permitiria ao usuário pagar diretamente pelo celular no momento do embarque. O parlamentar questiona se há estudos técnicos e interesse da administração, além da compatibilidade dos equipamentos da concessionária. Também pede detalhes sobre custos e prazos para adoção.

Proposta obriga Prefeitura avisar sobre interdições

O vereador Rafa Marques (PL) protocolou projeto em Valinhos que obriga a Prefeitura a avisar moradores antes de obras que afetem circulação ou serviços. A proposta prevê comunicação prévia sobre interdições, desvios, transporte e fornecimento de água ou energia. Caso vire lei, o aviso deverá trazer local, prazo, impactos e canais de contato. O objetivo é permitir que a população se organize diante das mudanças.

Economia de energia

O DAE de Santa Bárbara d'Oeste promoveu capacitação técnica sobre eficiência energética e destacou projeto na ETE Barroco. A modernização do sistema, com investimento de R\$ 1,3 milhão, deve gerar economia anual de mais de R\$ 300 mil, além de reduzir consumo de energia e impactos ambientais. A ação também melhora a eficiência operacional.

Estacionamento do povo

O vereador Tiguila Paes (Cidadania) solicitou a abertura do estacionamento da Praça da Amizade, conhecida como Praça do Bombeiro, no Centro de Paulínia. A área, antes usada pela Polícia Civil, está ociosa após a mudança da delegacia. A proposta é ampliar vagas e facilitar o acesso ao comércio e serviços.

Ambulância parada

O vereador Paulo Monaro questiona a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste sobre possível falta de uso de ambulância destinada pelo Governo Federal. Segundo ele, o veículo estaria na garagem sem atender à população. O parlamentar pede informações sobre a frota, funcionamento do equipamento e capacidade de transporte de pacientes.

Nomes de ruas

A Câmara de Sumaré vota nesta terça projetos que homenageiam moradores com nomes de ruas no Residencial Villa Flórida. As propostas reconhecem trajetórias ligadas à história local. A sessão é aberta ao público e terá transmissão online pelo canal do Legislativo. Entre os homenageados estão Orlando Fabbri, Paulino Carpani e Manoel Claudino de Vasconcelos.

Primeiro Ecoponto

Monte Mor iniciou a implantação do primeiro Ecoponto no Jardim Alvorada. O espaço integrará o programa Monte Mor Recicla e permitirá o descarte adequado de resíduos, reduzindo pontos irregulares. O equipamento ainda está em construção e terá funcionamento divulgado após a conclusão das obras. A medida busca ampliar a gestão ambiental.

UBS Nova Alvorada

A construção da UBS Nova Alvorada, em Monte Mor, avança com a concretagem das fundações. A unidade, de Porte II, integra programa do Ministério da Saúde e busca ampliar o acesso à Atenção Primária. O projeto prevê atendimentos médicos, odontológicos e multiprofissionais, além de vacinação e exames.



Menos custos no transporte escolar, impacto no preço ainda é incerto

Indaiatuba reduz custos e muda regras do transporte

Regra reduz despesas dos e pode influenciar valores cobrados

Da Redação

A Prefeitura de Indaiatuba publicou decreto que moderniza a regulamentação do transporte coletivo escolar e garante redução direta de custos aos permissionários. A nova regra elimina taxas, flexibiliza exigências e simplifica processos, mantendo os padrões de segurança do serviço e reduzindo despesas operacionais do setor.

Com a diminuição dos custos, surge também o questionamento sobre possíveis reflexos ao usuário final. Embora o decreto não trate de valores cobrados pelas viagens, a economia gerada pode, em tese, influenciar o preço pago por famílias que utilizam o transporte escolar, a depender das condições praticadas por cada prestador.

O decreto nº 15.738, publicado em julho, altera normas vigentes desde 2021 e tem como foco desburocratizar a atividade. Entre as principais mudanças está a isenção da taxa de vistoria dos veículos escolares, o que representa economia direta aos profissionais que atuam no setor.

Outra medida relevante é a flexibilização das inspeções mecânicas, que permanecem obrigatórias duas vezes ao ano, conforme exigência

do Detran/SP, mas passam a permitir laudos emitidos por empresas idôneas, além da Artesp. A mudança amplia as opções para os permissionários e pode reduzir custos com serviços e deslocamentos.

O decreto também cria a possibilidade de vistoria ambiental gratuita, a ser realizada diretamente pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. Apesar de manter a exigência anual, a medida elimina despesas adicionais e facilita a regularização dos veículos.

Além disso, a nova regulamentação exclui a obrigatoriedade de contratação de seguros específicos, como os de danos materiais e corporais e o de Acidentes Pessoais a Passageiros (APP), reduzindo custos fixos para os operadores.

Segundo a Prefeitura, a atualização busca modernizar o ambiente regulatório, reduzir entraves burocráticos e fortalecer a atividade. A expectativa é melhorar as condições de operação dos permissionários sem comprometer a segurança do serviço.

Apesar do impacto financeiro positivo para prestadores, eventuais benefícios aos usuários dependerão de decisões individuais de mercado.



Prefeito Helinho Zanatta leva impactos do tarifaço a Geraldo Alckmin

Tarifaço leva demandas de Piracicaba a Geraldo Alckmin

O prefeito Helinho Zanatta apresentou ao vice-presidente Geraldo Alckmin os impactos da tarifa adicional de 37,5% imposta pelos Estados Unidos sobre a indústria de Piracicaba, uma das mais afetadas pela medida. Em reunião realizada em São Paulo, foram definidos encaminhamentos para apoiar empresas e trabalhadores, com destaque para a realização de uma agenda técnica no município com BNDES e ApexBrasil. A iniciativa deve aproximar linhas de crédito, programas de inovação e estratégias de exportação das necessidades locais. Também entraram na pauta a diversificação de mercados, mecanismos de defesa comercial e a preservação de empregos em toda a cadeia produtiva. O encontro também tratou do fortalecimento da indústria nacional e da ampliação do conteúdo local, além da possibilidade de novos incentivos ao setor.

Marcucci assume vaga na Câmara de Araras

A Câmara Municipal de Araras empossou Douglas Marcucci como vereador na segunda-feira (10), em sessão realizada no plenário “Vereador Bruno Moysés Batistela”. Suplente pelo Podemos, ele assume por 30 dias no lugar de Lúcio Casa Bela, licenciado. A posse foi conduzida pelo presidente Rodrigo Soares e pela secretária Rosa Scanavini. Marcucci assinou o termo e fez o juramento. Em discurso, agradeceu a oportunidade e disse que priorizará áreas como saúde, educação, assistência, esporte e segurança.



Douglas Marcucci assume lugar de Lúcio Casa Bela por 40 dias

Falta de auxiliares fecha farmácias em Araraquara

Relatos sobre a falta de auxiliares de farmácia em unidades de saúde motivaram requerimento do vereador Alcindo Sabino (PT) à Prefeitura. Segundo ele, a escassez de profissionais tem causado fechamento temporário de farmácias e acúmulo de funções por farmacêuticos. O parlamentar pede dados sobre equipes, cargos vagos e unidades afetadas, além de questionar profissionais responsáveis por mais de uma unidade. Também solicita informações sobre interrupções do serviço e cobra planejamento para novas contratações.

Mogi Guaçu pode virar base do vôlei feminino

Mogi Guaçu pode se tornar sede de uma equipe feminina de vôlei de alto rendimento. O time, hoje em Santa Isabel, demonstrou interesse após conhecer a estrutura esportiva do município. A proposta prevê treinamentos, competições e incentivo ao esporte feminino, mas ainda depende de definições técnicas e administrativas. A iniciativa conta com apoio da Prefeitura e busca fortalecer o esporte local.

Cesta básica a inativos

A Câmara de Piracicaba aprovou requerimento do vereador Marco Bicheiro (PSDB) que cobra explicações sobre a suspensão de cestas básicas a inativos e pensionistas. Ele aponta que a lei inclui esses grupos e não prevê interrupção. O Executivo deverá informar motivos, base jurídica e possíveis alternativas. A medida decorre de decisão liminar da Justiça.

Pessoa idosa em São Roque

São Roque teve prática reconhecida entre as mais inspiradoras do Estado no atendimento à pessoa idosa. A iniciativa integra coletânea do programa São Paulo Amigo do Idoso, com ações do SUAS e do Vida Longa. O reconhecimento destaca políticas voltadas ao envelhecimento ativo, autonomia e qualidade de vida.

R\$ 1,6 milhão em crédito

O Banco do Povo de Franca já liberou mais de R\$ 1,6 milhão em crédito nos sete primeiros meses de 2026, com 96 contratos firmados. A iniciativa, em parceria com o Governo do Estado, atende micro e pequenos empreendedores com juros reduzidos e apoio em capacitação. O serviço funciona no Paço Municipal.

Áreas institucionais

A Câmara de São José dos Campos realiza audiência pública no dia 24, às 18h, para discutir projetos que flexibilizam o uso de áreas institucionais. A população pode enviar sugestões on-line até 26 de agosto. As propostas tratam da possível mudança de destinação dessas áreas, hoje voltadas a equipamentos públicos.

Laços do amor

A Câmara de Bragança Paulista realiza nesta terça (11), às 14h, a 28ª sessão ordinária de 2026. Na pauta, projetos que criam a política “Laços do Amor” e instituem o Dia dos Ex-Combatentes. A sessão terá Tribuna Livre, com participação de convidados, e transmissão ao vivo nas redes oficiais do Legislativo, além de presença aberta ao público.

Altas habilidades

O vereador Mauro Moreira pediu adesão de Bragança Paulista à política nacional para estudantes com altas habilidades. A medida, segundo ele, permite acesso a recursos federais e ampliação do atendimento. Na tribuna, também defendeu educação política nas escolas e a regulamentação do Parlamento Jovem no município.



Magistrado diz que existência de fila prolongada é incompatível com o direito

Justiça manda Estado zerar fila do TEA em Prudente

Decisão obriga Governo a realizar atendimento em até 18 meses

Da **Redação**

A Justiça determinou que o Estado de São Paulo zere, em até 18 meses, a fila de espera por tratamento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na região de Presidente Prudente. A decisão liminar atende ação civil pública do Ministério Público e estabelece uma série de obrigações para ampliar o acesso ao atendimento especializado e garantir maior transparência na gestão da fila.

Pela decisão, o Estado deverá assegurar tratamento multidisciplinar a todos os pacientes cadastrados no Sistema Informatizado de Regulação (SIRESP), respeitando a ordem de inscrição. Além disso, terá que comprovar, a cada seis meses, a redução de ao menos um terço da demanda reprimida. O prazo para implantação de um sistema de monitoramento da fila, com divulgação periódica de dados como número de pacientes, tempo médio de espera, atendimentos realizados e altas, é de seis meses.

A ação foi proposta após investigações do Ministério Público apontarem falhas na oferta de atendimento especializado na região. Atualmente, o serviço é concentra-

do em uma única unidade, responsável por atender pacientes de 46 municípios, o que tem provocado sobrecarga e uma fila de espera que se arrasta desde 2022.

Levantamentos realizados indicam demanda reprimida de milhares de procedimentos em áreas essenciais para o desenvolvimento das crianças, como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia. Também foi identificada a necessidade de ampliação das equipes profissionais para absorver os pacientes que aguardam atendimento.

Na decisão, o Judiciário classificou o problema como estrutural, ao apontar falhas persistentes na política pública voltada às pessoas com TEA. O magistrado destacou que a existência de uma fila prolongada é incompatível com o direito fundamental à saúde e com a prioridade absoluta garantida a crianças e adolescentes.

Segundo a decisão, a demora no início do tratamento pode causar prejuízos ao desenvolvimento cognitivo, comportamental e social das crianças. A liminar reforça a necessidade de medidas para ampliar a oferta, reduzir o tempo de espera e garantir o atendimento.

CORREIO
ECONÔMICO

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

Desenrola Adimplentes começa a operar nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras. O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Equipe de robótica do Pará compete na China

Estudantes da Escola SESI Ananindeua representarão o Brasil em uma das maiores competições de robótica educacional do mundo.

O grupo é formado por estudantes de 14 a 16 anos e se desafiará a percorrer mais de 17 mil quilômetros, do Pará até Pequim, capital da China, onde disputará o FIRST LEGO League (FLL) Asia Open Championship 2026. O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países e regiões, entre os dias 11 a 16 de agosto.

CNI



O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países

Pix interligado com sistemas de outros países

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas. “Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos”, diz o BC.

Relatório de Gestão do Pix 2023-2025

A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, na segunda, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras. Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline.

Imóveis rurais I

A Receita Federal disponibiliza a partir desta segunda-feira (10) a versão web do serviço Minhas Declarações do ITR, que permite preencher, transmitir, retificar e consultar online a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), sem necessidade de instalar programas no computador. O acesso será feito pela conta gov.br.

Imóveis rurais II

O uso da plataforma será obrigatório para pessoas jurídicas e físicas proprietárias de imóveis rurais com área superior a 100 hectares. Proprietários de áreas de até 100 hectares também poderão apresentar a declaração. A DITR é o documento usado para informar à Receita Federal os dados cadastrais do imóvel rural e de seu titular.

Economia circular I

A indústria têxtil brasileira está de olho nas soluções que prometem mudar o futuro da moda e da produção sustentável. Para acompanhar as principais tendências mundiais em reciclagem têxtil e economia circular, o SENAI CETIQT participou da Missão Técnica Internacional Tecnologias em Reciclagem Têxtil, na Bélgica, Alemanha e Holanda

Economia circular II

A agenda reuniu visitas a centros de pesquisa, universidades e empresas de referência internacional, além da participação na Textile Recycling Expo 2026, em Bruxelas, uma das maiores feiras do mundo dedicadas à reciclagem têxtil. Um dos destaques da missão foi a visita ao VITO, referência em pesquisa aplicada para sustentabilidade.

Riscos das bets I

O Procon-RJ lançou na segunda-feira (10), a cartilha Apostas Online: Bets e Jogos de Azar - Proteja Seu Dinheiro, Sua Saúde e Sua Família. O guia reúne orientações para conscientizar a população sobre os riscos das apostas esportivas e dos jogos de azar online e oferece informações para prevenção do superendividamento

Riscos das bets II

O material mostra ainda como identificar sinais de perda de controle e indica os canais de apoio disponíveis. O material explica como funcionam as plataformas de apostas, esclarece a diferença entre entretenimento, investimento e jogo de azar, e alerta para mecanismos que estimulam o jogador a permanecer apostando.



A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas

Expectativa do mercado para inflação de 2026 cai para 5,02%

Estimativa para o IPCA recua pela sexta semana consecutiva, diz BC

Da Redação

Pela sexta semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,02% no ano.

A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas e dos 5,03% projetados pelo boletim na semana passada. Foram também revisadas para baixo as expectativas para a economia, com uma previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) de 1,98%, após cinco semanas consecutivas com projeções estabilizadas em 1,99%.

Já as projeções para o câmbio estão estáveis em R\$ 5,20 há 8 semanas, enquanto para a taxa básica de juros repetem as mesmas expectativas da semana passada – de que a Selic fechará 2026 em 13,75%. Os quatro índices de expectativas do mercado financeiro para os anos 2027 e 2028 apresentaram todos estabilidade em relação à semana anterior. O único que

registrou variação foi o relativo ao PIB de 2027, que passou dos 1,57% projetados há uma semana, para 1,52%.

Inflação, PIB e câmbio apresentaram, respectivamente, projeções de 4,22% (IPCA); R\$ 5,28 (cotação do dólar); e 12% para o próximo ano. Para 2028, as projeções do mercado financeiro se mantiveram em 3,80% para a inflação; 2% para o PIB; 5,30% para a cotação do dólar; e 10,50% para a taxa Selic.

O BC utiliza a Selic, os juros básicos da economia, como um instrumento para reduzir o ritmo da atividade econômica e, com isso, tentar controlar a inflação.

Quando o juro sobe ou fica alto por muito tempo, o crédito encarece, ficando mais caro para quem compra no cartão, nas parcelas de produtos e no financiamento de imóveis, levando a uma perda de força no consumo.

Quando há redução, a expectativa é de estímulo para a economia e de um menor risco de descontrole nos preços.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), encerrada no dia 5 de agosto, a taxa Selic foi reduzida em 0,25 ponto percentual, passando de 14,25% para 14% ao ano. Foi a quarta redução consecutiva dos juros básicos.

CBF e clubes aprovam adoção de novas regras no futebol nacional

MATHEUS LIMA/VASCO

Novo conjunto de regras foi tema da 3ª reunião sobre Liga e será adotado de imediato

Da Redação

A CBF realizou nesta segunda-feira (10), em um hotel na Barra da Tijuca (RJ), a terceira reunião com clubes das Séries A e B do Brasileirão para a criação da Liga do Futebol Brasileiro. O encontro definiu a adoção imediata de novas regras de arbitragem, muitas delas vigentes na Copa do Mundo, para todas as divisões do Brasileirão, Copa do Brasil e Feminino A1.

A reunião marcou o início de um ciclo de discussões para elaboração de um novo regulamento para a temporada de 2027, abordando propostas para arbitragem, área que receberá R\$ 200 milhões em investimentos entre 2026 e 2027.

Com uma receita de 1,8 bilhão de euros na temporada 2024/2025, o Brasileirão tem arrecadação distante de ligas como Premier League (7,5 bi), La Liga (5,7 bi) e Bundesliga (5,5 bi), por exemplo. Ciente de que atualmente o futebol brasileiro é um produto subvalorizado, dos pontos de vista desportivo e comercial, a CBF vem tomando uma série de medidas para mudar este quadro. Neste esteio, a modernização do regulamento surge como um ponto de partida das melhorias necessárias para o futebol brasileiro.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que estas mudanças precisam ser feitas em concordância entre os protagonistas do futebol brasileiro.

“Esta é mais uma reunião que, como é prática desta gestão, se baseia no diálogo e acontece de forma democrática. Hoje daremos o pontapé inicial nesta série de cinco reuniões para falar de um novo regulamento, discutindo a implementação das regras que já foram utilizadas na Copa do Mundo. Faz parte da reestruturação do futebol brasileiro. Esta é uma missão de todos: da CBF, dos clubes, das federações, cada um fazendo seu papel”, disse.

Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF, destacou



Em reunião, CBF e clubes aprovaram a adoção das regras introduzidas na Copa do Mundo deste ano para o futebol brasileiro em caráter imediato

que a paciência é um componente fundamental para que os avanços se concretizem.

“As mudanças na arbitragem são difíceis, requerem tempo e precisam de mecanismos para se chegar onde queremos. Estamos investindo valores milionários em equipamentos e treinamentos e não é de uma hora para outra que tudo vai mudar. Precisamos dos clubes e dos dirigentes neste processo”, disse.

CORREÇÕES NO ESPORTE

Um dos pontos que a CBF busca corrigir é o aumento do tempo de bola rolando nas partidas. Em parceria com a CBF Academy, a entidade reuniu seu corpo técnico para entender os pontos que podem resultar no aumento desta média. Daí surgiu o relatório “Tempo de Bola Rolando no Futebol Brasileiro”, com um diagnóstico inédito sobre o tema, embasado por dados fornecidos pela empresa OPTA Stats Perform.

Em 2026, até a parada para a Copa do Mundo, o tempo médio de bola rolando na Série A do Brasileirão era de 52 minutos e 54 segundos, distante da meta da FIFA de 60 minutos de bola rolando. Vale destacar que nenhuma das grandes ligas mundiais consegue chegar a esta minutagem: a Premier League registra 55:23, a Ligue 1 56:17 (mesmo tempo da Bundesliga), La Liga 55:09 e Serie A, 54:28 (dados considerando a temporada 2026).

Comparando outros dados do futebol brasileiro com os das principais ligas globais, o estudo identifica formas de recuperar aproximadamente 6 minutos e 22 segundos de bola rolando por jogo, ajustando itens como a marcação de faltas, o tempo levado para reposição da bola em jogo, a duração dos atendimentos médicos e as checagens de VAR e impedimento semiautomático.

“A gente partiu de dados para entender onde estão as principais interrupções e o que podemos fazer para melhorar o jogo. O estudo mostra que existe espaço para recuperar mais de seis minutos de bola rolando por partida, e nosso trabalho é transformar esse diagnóstico em ações concretas. Isso passa pela aplicação das novas

regras, pela padronização dos critérios e pela capacitação dos árbitros, mas também depende da participação dos clubes e dos jogadores. O objetivo é ter um jogo mais fluido, com menos interrupções e mais futebol”, afirmou Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

REGRAS DA COPA DO MUNDO

Nesta reunião, a CBF propôs aos clubes a adoção das novas regras da IFAB, aplicadas na Copa do Mundo de 2026, ao futebol brasileiro já na temporada atual (o prazo para adoção das novas regras seria 2028). A FIFA estima que o novo conjunto de regras possa dar mais 5 minutos e 49 segundos de jogo a cada partida.

Entre as medidas apresentadas estão a contagem de oito

segundos para o goleiro permanecer com a bola nas mãos, com escanteio para o adversário em caso de infração; limites de tempo para arremessos laterais, tiros de meta e substituições; permanência de um minuto fora de campo para atletas atendidos no gramado; adoção do princípio de que somente o capitão dialogue com o árbitro em determinadas situações; e ampliação das possibilidades de intervenção do VAR. Segundo estimativa apresentada pela CBF, o conjunto de medidas observado na Copa do Mundo pode representar um ganho médio de 5 minutos e 49 segundos de jogo por partida.

A próxima reunião do conselho técnico está prevista para 14 de setembro e tratará da organização de competições.

CONHEÇA AS NOVAS REGRAS:

1. OITO SEGUNDOS COM A BOLA NAS MÃOS

■ Goleiro que exceder o limite entrega escanteio ao adversário.

2. CINCO SEGUNDOS PARA ARREMESSO LATERAL

■ Contagem começa assim que o jogador tiver a bola em mãos.

3. CINCO SEGUNDOS PARA COBRAR TIRO DE META

■ Árbitro apita e conta cinco segundos. Caso goleiro exceda o tempo, concede escanteio ao adversário.

4. DEZ SEGUNDOS PARA DEIXAR O CAMPO EM SUBSTITUIÇÕES

■ Jogador substituído deve sair

pelo ponto mais próximo de forma célere, sem caminhada.

5. UM MINUTO FORA APÓS ATENDIMENTO

■ Atleta que for atendido no gramado precisará sair e deve permanecer fora por um minuto.

6. APÓS ATENDIMENTO AO GOLEIRO UM JOGADOR DE LINHA FICA FORA POR UM MINUTO

■ Treinador ou capitão indica quem cumpre o minuto fora.

7. SOMENTE O CAPITÃO FALA COM O ÁRBITRO

■ Um único interlocutor por equipe durante toda a partida.

8. COBRIR A BOCA EM DISCUSSÃO: VERMELHO (PROTOCOLO VINI JR)

■ Tapar intencionalmente a boca ao discutir com adversário será conduta passível de expulsão.

9. CHECAGEM DE VAR PARA APLICAÇÃO DE SEGUNDO CARTÃO AMARELO

■ Passa a ser revisável pelo VAR o cartão que resulta em expulsão.

10. CHECAGEM DE VAR PARA ESCANTEIO CONCEDIDO POR ENGANO (APROVADA PARA 2027)

■ Revisável quando levar diretamente a gol ou pênalti.

CORREIO
NO MUNDO



Nove vítimas estavam em hostel em Nijnekamsk; refinaria foi atingida

Ucrânia mata 13 em ataque mais letal na Rússia desde 2023

Um ataque com drones ucranianos matou ao menos 13 pessoas e feriu outras 75 nesta segunda (10) em Nijnekamsk, cidade que fica a cerca de 1.200 km da fronteira do país invadido pela Rússia em 2022, no centro do país. Foi o mais letal bombardeio de Kiev em território russo desde 2023, quando 25 pessoas morreram quando um míssil atingiu um edifício em Belgorodo, no sul russo. Outro ataque em 2024 deixou 19 morto na mesma cidade, mas há dúvidas se ele foi resultado de ação ucraniana ou da defesa antiaérea russa na região. Não entram no ranking as ações durante os oito meses de invasão de Kiev da região meridional de Kursk, que não têm estatísticas detalhadas. O que é certo é que a ação desta segunda é a mais mortífera da campanha ucraniana contra o sistema energético e logístico russo, iniciada entre maio e junho.

Reduzir o apoio russo a Vladimir Putin

Além de dano econômico, Kiev busca reduzir o apoio público à guerra e ao presidente Vladimir Putin em seu país. As forças de Volodimir Zelenski confirmaram ter mirado uma refinaria em Nijnekamsk, que segundo o governo local foi atingida no ataque. Ainda não há estimativa de danos provocados pelo ataque. A cidade fica perto de Kazan, capital da região do Tataristão de grande importância política e econômica. Ela sediou a reunião dos Brics de 2024 e foi o palco da eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2018.



Guerra vive fase mais violenta para civis desde o começo, em 2022

Uma das vítimas do ataque era criança

Segundo a prefeitura local, 9 das 13 vítimas estavam em um hostel da cidade, e 7 delas eram uzbeques. Um dos mortos é uma criança.

Uma petroquímica também foi atingida por drones de longa distância em Tiumen, ainda mais distante a leste, a 1.800 km da fronteira ucraniana. Não houve vítimas relatadas. Na região ucraniana ocupada de Zaporíjia, um grande blecaute ocorreu após uma ação com aviões-robôs também nesta segunda-feira.

Rússia ataca e deixa seis mortos civis

No sentido oposto, ataques russos em três regiões ucranianas deixaram ao menos seis mortos também nesta segunda. No fim de semana, outras seis pessoas morreram em bombardeios com artilharia perto da linha de frente e ações com drones. A guerra mantém assim sua recente fase de violência exacerbada para a população civil.

Por Igor Gielow (Folhpress)

Repressão na Índia

A polícia usou gás lacrimogêneo, canhões de água e cascatetes para dispersar milhares de jovens que marchavam em direção à Assembleia Legislativa de Jharkhand, no leste da Índia, nesta segunda-feira (10). Os manifestantes protestavam contra supostas irregularidades em concursos públicos, incluindo vazamentos de provas.

Estudantes protestam

Estudantes e jovens desempregados começaram o protesto em 25 de julho. A mobilização se intensificou depois que milhares de pessoas se reuniram em um estádio em Ranchi, capital de Jharkhand. Nesta segunda, os manifestantes marcharam pela cidade, escalando barricadas policiais, agitando a bandeira nacional e gritando palavras de ordem.

Polícia se justifica

A polícia afirmou que empregou força moderada depois que parte dos manifestantes se tornou violenta. “Agimos com o mínimo de rigor e por pouquíssimo tempo, porque eles são apenas estudantes”, disse o chefe da polícia de Ranchi, Paras Rana, à agência ANI. Segundo ele, as falas estão sendo levadas ao governo e os manifestantes devem evitar violência.

Demandas estudantis

Entre as demandas estão a reformulação do sistema estadual de exames, a anulação de algumas provas e uma investigação pela polícia federal indiana. O governo de Jharkhand, comandado por um partido regional de oposição ao primeiro-ministro Narendra Modi, mantém negociações com os manifestantes e afirmou que a maioria das reivindicações foi aceita.

Partido banido na Rússia

A Suprema Corte da Rússia decidiu banir nesta segunda (10) o último partido legal no país com uma agenda abertamente contrária à Guerra da Ucrânia do pleito parlamentar de 20 de setembro. O Iabloko, cujo nome é um acrônimo com as iniciais de seus três fundadores e significa maçã em russo, respondia a acusações feitas pela pequena sigla nacionalista Rodina.

Recorrer da decisão

A acusação era de que os candidatos eram traidores que recebiam dinheiro do exterior. O chefe do partido, Nikolai Ribakov, afirmou que irá recorrer da decisão dentro do prazo de cinco dias estipulado pelo tribunal. Ele negou o financiamento externo e disse que seguirá apoiando a paz com a Ucrânia.

Por Igor Gielow (Folhpress)



Cali, terceira maior cidade do país, foi um dos locais mais atingidos

Terremoto deixa Colômbia em estado de calamidade

Por Folhpress

Um terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10), derrubou edifícios e matou ao menos 111 pessoas e deixou pelo menos 87 feridos, segundo afirmou o presidente Abeloardo de la Espriella, em pronunciamento.

O tremor foi sentido na capital Bogotá, nas cidades de Medellín e Cali, entre as maiores do país, e na região da fronteira com a Venezuela, além de regiões do Equador e do Panamá, segundo o Serviço Geológico Colombiano.

O epicentro foi localizado perto de San José del Palmar, na província de Chocó, na costa do Pacífico, a uma profundidade de 96 quilômetros. A região turística conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeeiro), entre as metrópoles de Medellín e Cali, foi uma das mais afetadas e concentra os mortos confirmados até o momento.

Esriella, que tomou posse na última sexta (7), declarou estado de calamidade nacional.

As autoridades locais realizaram os primeiros balanços dos estragos. O maior número de mortos contabilizados era da província de Risaralda, na região produtora de café da Colômbia. Ao menos 42 pessoas morreram, afirmou o governador Juan Diego Patino à rádio Caracol.

Na capital da província, Pereira, ao menos 18 pessoas morreram, segundo as

autoridades municipais. Na vizinha Manizales, que pertence à província de Caldas, o prefeito Jorge Eduardo Rojas afirmou que três pessoas morreram. O tremor também derrubou uma das torres no topo de uma catedral em estilo gótico em Manizales.

Há imagens de edifícios destruídos em ambas as localidades.

A província de Valle de Cauca registrou 27 mortos, segundo o governador. Uma pessoa morreu em Buenaventura, principal porto da Colômbia no Pacífico, após o desabamento de um prédio deixar várias pessoas presas sob os escombros, informou a prefeita Ligia del Carmen Cordoba.

O boletim mais recente dos serviços de emergência de Chocó reporta ao menos 9 mortos e 80 feridos.

Mais cedo, a governadora do departamento, Nubia Carolina Córdoba-Curi, afirmou em uma publicação no X que havia feridos e danos significativos em edifícios de Quibdó, capital de Chocó. A gestão estava realizando uma avaliação dos danos.

As estimativas sobre a intensidade do terremoto variam entre os centros sismológicos.

Segundo a Unidade Nacional para a Gestão de Riscos de Desastres (UNGRD), o tremor teve magnitude 6,6. Já o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) registrou magnitude 7,4, enquanto o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (EMSC) apontou 6,8.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Vazamento de documentos visou constranger Ministro Jorge Oliveira

Vazamento de investigação sigilosa cai no colo do TCU antes de julgamento sobre Petrobras e distribuidora

O ministro Jorge Oliveira, do TCU, divergiu da área técnica da Corte, que via ali controvérsia meramente privada. Reconheceu possível impacto sobre serviços públicos essenciais, já que a distribuidora abastece mais de 250 órgãos públicos, entre hospitais, quartéis e forças de segurança. Determinou oitivas das duas partes. O julgamento está pendente. Foi justamente nesse intervalo, com a decisão por vir, que o conteúdo do processo do TCU apareceu na imprensa.

Cenário fantasioso

A leitura é uma só: trata-se de tentativa de contaminar o julgamento e constranger o relator, buscando na opinião pública o que ainda não se obteve nos autos. Há mais. A principal alegação noticiada, a de que um fundo sob investigação teria comprado debêntures da distribuidora, esbarra num problema de origem: laudo contábil de consultoria externa, que examinou a documentação societária, bancária e as demonstrações financeiras auditadas da companhia, concluiu que a Rede Sol jamais emitiu debêntures e nunca operou com o tal fundo.

DIVULGAÇÃO/VIBRA



Venda de combustível de aviação nas mãos de poucas distribuidoras

Não há denúncias

Certidão do próprio MP paulista, de 13 de julho, atesta que não há denúncia contra a empresa nem cautelares em seu desfavor. A companhia e seu administrador tampouco constam de qualquer lista de sanções americana, o que foi checado nas três ferramentas oficiais do governo dos EUA, com resultado negativo em todas.

Notícias como argumento

A Petrobras tentou cortar o fornecimento à distribuidora em 1º de agosto, invocando compliance e citando “notícias de investigação em curso”. Sem denúncia, sem condenação, sem decisão judicial.

A quem interessa

A pergunta que circula é ácida: se o compliance da estatal é rigoroso a ponto de romper contrato com quem nunca foi denunciado, por que não apura, com o mesmo rigor, suposto vazamento de material sigiloso à imprensa às vésperas de uma decisão que interessa à companhia?

Documento reservado

O documento vazado para a imprensa era confidencial. Uma consulta do TCU à Petrobras pedindo informações técnicas. Foi exatamente este documento que pulou para a mídia com a inversão de papéis, com o denunciante virando denunciado na notícia. O pior é que a publicação trouxe informações defasadas, já que a justiça já havia resolvido — em caráter de liminar — a regularização do fornecimento. Tudo indica que o vazamento não ocorreu através da corte de contas.

Aviação no jogo

O que está em jogo é a quebra de um verdadeiro cartel que envolve um dos filés mignon do setor de combustível: o QAV de aviação. É um setor de consumo intenso, bilionário, que está nas mãos de três operadores, que usam estruturas públicas instaladas em dependências aeroportuárias, o que garante a dificuldade de novos entrantes. Qualquer um que ousa entrar na área de combustível de aviação sofre pressões externas e, principalmente, internas, na estatal, para manter o cenário como está.

Loteamento aeroportuário

É só mapear as companhias de combustível que dominam os principais aeroportos brasileiros para se quantificar uma curiosa distribuição de bandeiras, uma equilibrada distribuição geográfica que deixa todas as empresas felizes com o domínio do seu território de venda de combustível.

A força de Silveira

A estatal tem resistido às pressões do gabinete do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que tenta impor uma agenda coincidente com as demandas do grupo formado pelo ICL- Instituto Combustível Legal, um ente formado pelas três maiores distribuidoras. Hoje o ICL está sob regência da VIBRA (ex-BR Distribuidora) já que a Raízen passou por uma reestruturação junto aos credores. Silveira tenta impor sua agenda e as queixas chegam ao Planalto cada vez mais forte.

Cenário de manipulação

O vazamento da consulta do TCU à Petrobras para a imprensa é mais um movimento para constranger a liberdade do ministro Jorge Oliveira, do Tribunal de Contas da União, de decidir de forma isenta sobre o caso. São os mesmos argumentos derrubados pela justiça e que promoveriam um colapso na área pública. Curiosa é a forma que uma notícia velha brota com facilidade como um fato novo. Uma notícia com endereço certo, restrita ao on-line, não colocada no impresso. Tudo controlado como um recado dirigido.



NELSON JR./SCO/STF

Fachin promete solução até o final do ano

Fachin prepara proposta para enfrentar supersalários

Presidente do STF quer definir regras para remuneração de magistrados

Por **Beatriz Matos**

Os pagamentos acima do teto do funcionalismo voltaram ao centro das discussões no Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente da Corte, Edson Fachin, pretende apresentar até o fim do ano uma proposta para estabelecer regras nacionais sobre a remuneração dos magistrados e enfrentar as distorções provocadas pelas verbas que ficam fora do limite constitucional.

Fachin voltou ao assunto nesta segunda-feira (10), durante a abertura da série de seminários “O Judiciário em Debate: Integridade, Eficiência e Acesso à Justiça”, promovida pela Folha de S.Paulo em parceria com a OAB-SP e apoio da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP).

Ao abordar problemas estruturais do país, o ministro defendeu soluções “públicas, justas e fiscalmente sustentáveis” e incluiu nessa discussão a regulamentação dos pagamentos feitos à magistratura. Em junho, Fachin já havia indicado a intenção de avançar sobre o tema e criou um grupo de trabalho para discutir um modelo.

ONDE ESTÁ A CONTROVÉRSIA

O teto do funcionalismo é de R\$ 46.366 mensais, equi-

valente ao salário dos ministros do STF. O limite, porém, não alcança determinadas parcelas consideradas indenizatórias. É nesse ponto que se concentra boa parte da controvérsia sobre os chamados “penduricalhos”.

O advogado constitucionalista Luiz Gustavo Cunha explica que o teto já está previsto na Constituição e que a dificuldade está nas exceções.

“O problema brasileiro nunca foi propriamente a inexistência de um teto constitucional. O teto existe e está expressamente previsto na Constituição. A dificuldade está na quantidade de exceções que foram sendo construídas ao redor dele e, principalmente, na amplitude que historicamente se conferiu ao conceito de ‘verba indenizatória’”, afirma.

Professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, Tédney Moreira explica que a distorção aparece quando uma parcela que funciona como complemento da remuneração é enquadrada de outra maneira. “A dificuldade aparece quando uma verba que, materialmente, funciona como complemento salarial recebe formalmente natureza indenizatória e, por isso, escapa do teto.”

Ausência de Flávio e Lula do debate presidencial empobrece democracia

Avaliação é de especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, que criticam possibilidade

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Por **Gabriela Gallo**

O primeiro debate entre os candidatos para a Presidência da República, realizado pela Band, está agendado para o dia 23 de agosto (domingo) às 20h. Contudo, como fora adiantado pela coluna Tales Faria do Correio da Manhã, até o momento a previsão é que os dois principais candidatos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não compareçam.

Em entrevista ao UOL nesta segunda-feira (10), o diretor de jornalismo da emissora, Rodolfo Schneider, informou que a equipe de ambos os candidatos não confirmaram presença e que, por parte de Flávio, o senador está aguardando um posicionamento de Lula para decidir se vai ou não. Schneider reforçou que, mesmo sem os candidatos, o debate acontecerá.

Ao Correio da Manhã, o professor de direito eleitoral Alberto Rollo destacou que uma eventual ausência dos principais candidatos à Presidência empobrece o debate político. “A ida de todos os candidatos fortalece a informação e fortalece as opções para os eleitores. Ao contrário, se os dois principais candidatos de alguma maneira



Chance de um debate sem os personagens principais da disputa é grande

fogem do debate, ele fica empobrecido de informações, de opções para os eleitores”, avaliou Rollo.

“COVARDIA MORAL”

Em conversa com a imprensa durante um almoço com empresários em São Paulo nesta segunda-feira, o candidato à presidência e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), classificou a possível ausência dos candidatos como “covardia moral”. “Ao não ter como explicar as denúncias que recaem sobre

os dois, só resta a eles bater retirada de uma forma deprimente, uma forma covarde, onde deixa todos os seus apoiadores”, disse Caiado.

A reportagem também conversou com o professor de políticas públicas do Ibmecc Brasília. Jackson De Toni avalia que a provável ausência dos candidatos vem de uma “lógica de minimização de danos e assimetria de riscos”, na intenção de “preservar o capital político para o confronto direto no segundo turno”, em que a tendência é de um ce-

nário polarizado.

“Para candidatos consolidados na liderança (front-runners), o ganho marginal de votos nesses eventos é reduzido, enquanto a exposição a erros, gafes e ataques coordenados por parte de adversários com menor densidade eleitoral é desproporcionalmente alta. Além disso, o ambiente de múltiplos concorrentes tende a igualar simbolicamente os desafiantes ao nível dos favoritos e a fornecer farto material audiovisual para ser fatiado em micro-

cortes agressivos nas redes sociais”, detalhou De Toni em conversa ao Correio.

Na mesma linha de raciocínio, a professora e cientista política do Ibmecc-SP Deisy Ciocari reiterou que os debates são “um dos poucos momentos da campanha em que o candidato perde parte do controle sobre a própria narrativa”.

“Na propaganda eleitoral, nas redes sociais e nos vídeos produzidos pelas campanhas, quase tudo pode ser planejado. Já no debate, existe o contraditório. O candidato é confrontado, precisa reagir, responder ao adversário, lidar com perguntas incômodas e demonstrar, em tempo real, a tal da capacidade de argumentação”, detalhou.

“A democracia pressupõe uma disputa pública de argumentos, e não apenas uma disputa de imagens cuidadosamente construídas pelo marketing político. O debate rompe, ainda que parcialmente, essa mediação. É um dos momentos em que o eleitor pode observar o candidato para além da peça publicitária: como reage sob pressão, como sustenta suas propostas, como responde a críticas e como se comporta diante de quem pensa diferente”, completou Ciocari.

EUA aceitam pedido da OMC para negociar tarifaço

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Por **Gabriela Gallo**

O governo dos Estados Unidos (EUA) aceitou, nesta segunda-feira (10), realizar as consultas formais solicitadas pela Organização Mundial de Comércio (OMC), a pedido do Brasil, contra as sobretaxas americanas de até 37,5% sobre produtos brasileiros (dos quais 25% são por supostas práticas comerciais injustas e 12,5% estão relacionadas a produtos supostamente fabricados por meio de trabalho escravo).

“Os Estados Unidos aceitaram o pedido do Brasil para participar das consultas. Estamos prontos para dialogar com as autoridades da sua missão em uma data mutuamente conveniente para consulta”, respondeu o governo

americano.

Em 27 de julho, o Brasil entrou com uma ação na OMC contestando as sobretaxas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, alegando que as tarifas são “inconsistentes com as obrigações dos EUA sob o Acordo Geral de Tarifas e Comércio 1994”, que é o acordo responsável por estabelecer regras na aplicação de tarifas para países que integram a OMC.

“Ao impor tarifas a produtos originados no Brasil com base na Seção 301, enquanto não impôs tais tarifas a outros membros da OMC, os EUA falharam em conceder aos produtos originados no Brasil vantagens, favores, privilégios ou imunidades concedidos a outros países da OMC”, completou o governo



Lula quer conversar com Trump para diminuir tensão

brasileiro.

Com o aceno positivo do governo dos Estados Unidos em discutir sobre as tarifas, começa o processo de consultas na Organização Mundial do Comércio. Nessa etapa, o país que reclama (no caso, o Brasil) solicita ao outro país informações acerca das práticas alegadamente irregulares e requer modificações nas medidas. Os países têm 60 dias para chegarem a um acordo. Se isso não ocorrer, é aberto um painel para dar prosseguimento à discussão.

No mesmo dia, a China se manifestou contra o tarifaço norte americano em produtos brasileiros e solicitou formalmente para também participar das consultas na OMC sobre o tarifaço, alegando que ele também prejudica o país.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Operações contra Lulinha murcham após mudanças na PF

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

■ As operações policiais que miram o empresário Fábio Luís Silva da Silva, o Lulinha, perderam força após mudanças promovidas pela cúpula da Polícia Federal.

■ Antes das alterações, o filho do presidente da República havia sido alvo de três operações policiais. Depois das mudanças, em abril, apenas um procedimento foi realizado.

■ Três especialistas da PF que estavam na linha de frente e analisavam as contas bancárias do filho do presidente da República foram substituídos e remanejados para outras funções, por ordem da chefia da corporação.

CRISE

■ Um desses peritos, ligado à Polícia Fazendária, coordenava as investigações contra Lulinha e foi deslocado para o Caso Master.

■ A mudança abriu uma crise com o gabinete de André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) que atendeu ao pedido dos investigadores para quebrar os sigilos fiscal e bancário de Lulinha.



Especialistas da Polícia Federal que analisavam as contas de Lulinha foram remanejados

■ Candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) acusou o chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, de interferir na corporação para blindar o filho do presidente.

■ O Palácio do Planalto nega que as mudanças implementadas pela PF tenham o objetivo de frear as investigações.

Exército fecha contrato de R\$ 290 milhões para adquirir pelotão de guerra eletrônica

REPRODUÇÃO

■ O Exército Brasileiro fechou um contrato de R\$ 289,9 milhões para a aquisição de um sistema destinado a um Pelotão de Guerra Eletrônica (Pel GE). O equipamento será fornecido pelo Consórcio Fronteira Sul e deverá reforçar a capacidade da Força de atuar no espectro eletromagnético. O contrato tem vigência até agosto de 2029.

■ O Pel GE é uma estrutura militar voltada a operações que envolvem sinais de comunicação e outras emissões eletromagnéticas. Na prática, sistemas desse tipo permitem detectar e analisar sinais, obter informações sobre comunicações e emissões de forças adversárias, proteger os próprios meios e apoiar ações destinadas a dificultar o uso do espectro pelo inimigo.

■ Segundo o termo, a aquisição também não é classificada como despesa de custeio, mas como investimento. A Força afirma que o sistema contribuirá para o “fortalecimento das capacidades operacionais da Força Terrestre”, alinhado aos objetivos estratégicos de defesa nacional e de proteção dos interesses do Estado brasileiro.

GUERRA ELETRÔNICA

■ A guerra eletrônica ganhou ainda mais relevância nos conflitos modernos com a utilização crescente de drones, radares, sistemas de comunicação e outros equipamentos dependentes do



Sistema permite detectar sinais eletrônicos

espectro eletromagnético. O domínio desse ambiente permite às forças militares identificar emissões adversárias e proteger suas próprias comunicações, além de dar suporte a medidas de interferência eletrônica.

O Exército afirma que a contratação atende às necessidades operacionais da Força Terrestre e que o valor apresentado pelo Consórcio Fronteira Sul foi considerado compatível com o mercado após pesquisa de preços.

■ A modalidade adotada foi a contratação direta por dispensa de licitação. O formato é previsto para contratações em que a licitação possa comprometer a segurança nacional, nos casos estabelecidos pelo ministro da Defesa.



MARCELO CAMARGO/ AGÊNCIA BRASIL

TCU mira processos do MinC com risco de prescrição

TCU vê risco de prescrição de mais de R\$ 1,2 bilhão em prestações de contas do Ministério da Cultura

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) deu 60 dias para que o Ministério da Cultura (MinC) adote medidas urgentes para priorizar a análise de processos de prestação de contas com risco iminente de prescrição. A determinação foi tomada após auditoria identificar que o valor de processos potencialmente prescritos pode superar R\$ 1,2 bilhão.

■ A conclusão faz parte de fiscalização realizada pelo TCU para avaliar a gestão das prestações de contas e das tomadas de contas especiais no ministério. Com base na extrapolação dos dados obtidos em uma amostra de processos, os auditores estimaram que o volume financeiro potencialmente atingido pela prescrição pode variar entre R\$ 660 milhões e R\$ 1,22 bilhão.

■ No relatório, os auditores destacam a gravidade da situação. “Chama a atenção o volume de processos potencialmente prescritos no âmbito da população manejada neste trabalho de fiscalização (...), cujo valor de processos prescritos pode vir a superar R\$ 1,2 bilhão, sendo certo que não será inferior a R\$ 660 milhões.”

■ Segundo o TCU, a principal causa do problema é a ausência de mecanismos eficazes para controlar os prazos prescricionais. Durante a fiscalização, a equipe verificou que o Ministério da Cultura utilizava apenas uma planilha de Excel alimentada manualmente para acompanhar parte dos processos e concluiu que, na prática, não existem mecanismos efetivos de controle dos prazos prescricionais na pasta.

■ A auditoria também identificou que a área responsável pelo acompanhamento dos processos apresentou dificuldades para diferenciar os tipos de prescrição e seus respectivos marcos interruptivos. Diante disso, o tribunal determinou que o ministério implemente um mecanismo efetivo de controle dos prazos prescricionais e recomendou a capacitação dos servidores da área.

■ Em outro achado, os auditores encontraram 50 processos já prescritos em uma amostra de 628 prestações de contas analisadas, o equivalente a aproximadamente 8% do total. Para o TCU, os números demonstram falta de governança e de priorização na análise dos casos com risco de prescrição.

PINGA-FOGO

■ **INVENÇÃO DE JANJA** - A velha guarda do PT não vai mexer uma palha para salvar o pescoço de Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. O ex-chefe de Gabinete de Lula, enrolado com o “empréstimo” realizado pela lobista Roberta Luchsinger, chegou ao cargo caçifado pela própria Janja, que não queria Gilberto Carvalho de volta ao velho posto. Na turma de cabelo branco petista, o que mais se es-cuta é a expressão “eu avisei!”.

■ **JANJA TRAÍDA POR MARCOLA** - As revelações da atuação de Marcola a serviço da lobista Roberta Luchsinger e de Lulinha fechou o tempo no Palácio do Alvorada. Nunca Janja iria imaginar que o seu protegido estaria atuando para a dupla. Por ordem da primeira-dama, o filho-problema não podia pisar na residência oficial.

■ **CUIDANDO DOS FILHOS ILUSTRES** - Não foi Lulinha que usou o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa, o Berger, para abrir as portas da pasta. O jovem Márcio Lima Sampaio, filho da ex-ministra Nísia Trindade, também usou. Na mesma época que foi nomeado secretário de Cultura de Cabo Frio, após liberação de R\$ 51 milhões para a cidade, o próprio Márcio deu declarações públicas à imprensa afirmando que viajaria formalmente a Brasília para articular projetos e captar recursos federais, como as verbas da Lei Paulo Gustavo e da Lei Aldir Blanc, para o setor cultural de Cabo Frio. A denúncia da coincidência da nomeação do rapaz após a liberação milionária foi publicada pelo Correio da Manhã.

■ **PAES E RUEDA, LONGAS CONVERSAS AO TELEFONE** - A sintonia entre o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o candidato a Governador do Rio, Eduardo Paes, está grande. Os dois estão se falando sempre pelo telefone, pelo menos uma vez por semana e o clima é de Paes e Amor. A estratégia de Lula de deixar a Federação União/PP fora da maioria dos grandes centros está dando certo e fazendo alianças improváveis.

■ **LISTÃO DE IMPUGNADOS DO TRE** - A lista do TRE de candidaturas impugnadas deve ser divulgada nesta semana. Até o fechamento da coluna, já tinham quase 60 nomes. Alguns deles ainda são investigados e sem condenação. Os advogados eleitorais terão muito trabalho e alguns puxadores de votos concorrerão sub-júdice.

■ **QUANTO VALE UMA VAGA NO TCE?** - Uma vaga no TCE-RJ vale quanto? Corre nos bastidores que uma carta de renúncia, que virou pó, custou a bagatela de R\$ 15 milhões. O valor já teria sido até quitado na sua maior parte.

■ **ISOLAMENTO DE BACELLAR FINALMENTE QUEBRADO** - Só na semana passada os advogados do ex-deputado Rodrigo Bacellar tiveram acesso ao paciente, na prisão federal em Mossoró. O isolamento se arrasta de forma planejada e vai durar até as eleições.

■ **A SOLUÇÃO DO TCE COMEÇA COM T** - Cada vez mais próxima a busca de uma solução de um nome de concessão entre a Alerj e o Guanabara para uma vaga no Tribunal de Contas do Estado. A solução começa com o mesmo T... da sigla TCE. Está entre Tutuca e Tande... anotem.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR

Ministra do STJ Nancy Andrighi abre segundo semestre da EMERJ com Aula Magna

Importantes nomes da Justiça fluminense e brasileira estiveram reunidos na segunda-feira, 10/8, para a abertura do segundo semestre de 2026 da EMERJ, com a aula magna da ministra do STJ Nancy Andrighi. O encontro teve como tema Herança Digital, trazendo para o debate jurídico os novos desafios impostos pela tecnologia e seus novos cenários. Durante a exposição, Nancy apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão, reforçando seu papel como uma das referências da cultura jurídica brasileira e sua contribuição para uma Justiça atenta às transformações da sociedade. Na ocasião, também foi lançado o livro Tratado de Bioética e Direito. Prestigiaram a cerimônia o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; o corregedor, desembargador Cláudio Brandão, o diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio dell’Orto, além de alunos e autoridades do meio jurídico.



O ministro Marco Aurélio Bellizze com a ministra Nancy Andrighi e o desembargador Cláudio Brandão



Os desembargadores Cláudio Dell’orto, Andrea Pacha, Ricardo Couto, Fernando Chagas com a ministra Nancy Andrighi



Os desembargadores Ricardo Couto e Cláudio dell’Orto com a ministra Nancy Andrighi



Os desembargadores Cláudio Brandão, Cristina Terra Gaulia e Maria Angélica Guerra com a juíza Eunice Haddad



O defensor público Marcelo Mazzella com as desembargadoras Maria Aglae Tedesco e o ministro Marco Aurélio Bellizze



Os desembargadores Cláudio Dell’orto, Alexandre Câmara e Cesar Cury com o ministro Marco Aurélio Bellizze



A ministra Nancy Andrighi com as desembargadoras Adriana Ramos de Mello e Cristina Tereza Gaulia



As desembargadoras Patrícia Serra e Adriana Ramos de Mello



A ministra Nancy Andrighi com o desembargador Cláudio Brandão



O desembargador Mauro Martins com o ministro Marco Aurélio Bellizze durante a abertura do segundo semestre de 2026 da EMERJ



Aula Magna da ministra que apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão, reforçando seu papel como uma das referências da cultura jurídica

Por Beatriz Matos

Há 20 anos, controlar a rotina da companheira ainda era muitas vezes confundido com ciúme ou preocupação. Hoje, esse mesmo controle também acontece pelo celular. Localização em tempo real, redes sociais, mensagens e senhas passaram a ser usadas para vigiar, perseguir e intimidar mulheres.

A violência contra a mulher não deixou de acontecer dentro das relações, mas ganhou novas ferramentas. O celular, as redes sociais e, mais recentemente a inteligência artificial, abriram espaço para outras formas de vigilância, perseguição e exposição.

É diante dessa nova realidade que a Lei Maria da Penha chegou, na última sexta (7), aos 20 anos. Criada em 2006, a legislação foi um divisor na forma como o país passou a enxergar a violência doméstica. A agressão física deixou de ser o único sinal mais evidente de uma relação violenta. A lei reconheceu também as violências psicológica, sexual, patrimonial e moral e ampliou os instrumentos disponíveis para proteger as vítimas.

ESCALADA

Duas décadas depois, um desses instrumentos é acionado em uma escala que cresce ano após ano. Em 2020, o Judiciário registrou 334.597 medidas protetivas. Foram 461.555 no ano seguinte, 580.696 em 2022, 740.630 em 2023, 869.760 em 2024 e 978.859 no ano passado.

O primeiro semestre de 2026 já soma 532.815 medidas protetivas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). São, em apenas seis meses, mais da metade de todas as medidas registradas ao longo de 2025. Entre janeiro e junho deste ano, 337.149 foram concedidas, enquanto 43.343 foram negadas. Outras 107.505 foram revogadas e 43.504 prorrogadas.

A sequência mostra que a procura por essa medida de proteção avançou de forma contínua nos últimos anos. Não significa, necessariamente, que a violência tenha aumentado na mesma proporção. Há outras questões envolvidas, inclusive uma mudança que começou justamente com a própria Lei Maria da Penha: hoje, comportamentos que durante muito tempo ficaram escondidos dentro das relações são mais reconhecidos como violência.

Ouvida pelo Correio da Manhã, a psicóloga e doutora em Psicologia Forense Arielle



Maria da Penha: vítima de violência que dá nome à lei

20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER CONTINUA

Riscos agora avançam no mundo digital com necessidade de controle das redes sociais

Sagrillo, pesquisadora do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cognição e Justiça, explica que a violência contra a mulher não precisou abandonar as antigas formas para chegar ao ambiente digital. Ela apenas ganhou novas maneiras de alcançar a vítima.

QUANDO O ABUSO GANHA NOME

Arielle Sagrillo aponta a transformação do entendimento sobre o que seja violência como uma das principais conquistas dessas duas décadas. “Talvez possamos dizer que a principal mudança tem a ver com a ampliação do entendimento de que violência contra a mulher não se resume à agressão física. Hoje, existe uma compreensão muito maior de que a violência psicológica – manifestada na forma de comportamentos como controlar, humilhar, ameaçar, isolar, perseguir ou impedir a autonomia da mulher – também é uma forma de violência; com potencial de gerar tantos (ou mais) danos quanto a violência em sua expressão física.”

Isso ajuda a explicar por que olhar apenas para a agressão física já não é suficiente para entender como uma relação abusiva funciona. O controle pode aparecer no diário, na tentativa de afastar a mulher de amigos e familiares, nas ameaças ou na imposição de limites sobre a própria

rotina. Também pode começar aos poucos, até que comportamentos antes tratados como preocupação ou ciúme passem a determinar como a vítima vive.

A especialista Arielle lembra que essa mudança de percepção ainda não alcança todas as mulheres da mesma forma. Há vítimas que passam anos sem identificar a relação como abusiva, principalmente quando as primeiras manifestações são sutis e se tornam mais graves com o tempo.

Foi justamente nesse intervalo de 20 anos que outra fronteira apareceu.

AGRESSOR DE LONGE

Hoje, uma relação pode terminar sem que a vigilância termine junto. Localização compartilhada, senhas, aplicativos, perfis falsos e redes sociais permitem que o controle ultrapasse a presença física.

Na prática, isso aparece de várias maneiras: cobranças para responder mensagens imediatamente, fiscalização das conversas, exigência de acesso às contas, controle sobre quem a mulher segue, ligações repetidas e monitoramento da localização. Em situações mais graves, a tecnologia também é usada para invadir perfis, espalhar ameaças, perseguir a vítima ou divulgar imagens íntimas sem autorização.

“A tecnologia ampliou o alcance da violência porque permitiu que ela acompanhasse a mulher mesmo quando o agressor não está fisicamente presente. Além disso, é possível dizer que a tecnologia, através de seus mecanismos, criou novas formas de violência contra a mulher”, explica Arielle.

O problema alcança uma parcela expressiva da popu-

lação feminina. Dados da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, do DataSenado, indicam que uma em cada dez brasileiras com 16 anos ou mais sofreu violência digital no período de um ano. A estimativa corresponde a cerca de 8,8 milhões de mulheres. Parceiros, ex-parceiros e pessoas próximas aparecem entre os agressores nesses episódios.

E as ferramentas continuam mudando. A inteligência artificial passou a permitir a criação e manipulação de imagens e vídeos falsos, acrescentando uma nova possibilidade de exposição e constrangimento no ambiente virtual. Divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento, perseguição virtual, invasão de contas e campanhas de difamação também fazem parte desse universo.

“É SÓ CIÚME”

A tecnologia mudou a ferramenta, mas nem sempre a lógica por trás da violência. O controle continua podendo ser apresentado como preocupação, proteção ou ciúme.

Para Arielle Sagrillo, há um ponto importante para perceber quando essa fronteira já foi ultrapassada: a perda de autonomia. “Quando uma pessoa sente que precisa justificar cada passo, responder imediatamente às mensagens para evitar conflitos, pedir autorização para sair, alterar sua forma de vestir, deixar de conversar com determinadas pessoas ou modificar seu comportamento por medo da reação (ou retaliação) do parceiro, estamos diante de sinais importantes de controle – e, portanto, de violência.”

Quando esse comportamento passa a fazer parte da rotina, a vigilância deixa de ser

um episódio pontual. A mulher começa a tomar decisões pensando na possível reação do outro e, no ambiente digital, até a distância pode deixar de representar afastamento.

“Quando a violência acontece também no ambiente digital, a sensação de insegurança tende a aumentar porque a mulher passa a sentir que nunca consegue se afastar completamente do agressor. O celular, que deveria ser uma ferramenta de comunicação, pode se transformar em uma fonte permanente de ameaça”, afirma a psicóloga.

VIOLÊNCIA MUDOU

O desafio dos próximos anos, portanto, não é apenas fazer a Lei Maria da Penha chegar a mais mulheres. É acompanhar formas de violência que não existiam, ou não tinham a dimensão atual, quando o texto foi criado.

Parte das condutas praticadas pela internet já pode levar à responsabilização criminal. A perseguição, inclusive virtual, é crime desde 2021. A legislação também alcança situações envolvendo divulgação não autorizada de imagens íntimas e determinadas manipulações de conteúdo.

Para a psicóloga, a resposta precisa avançar também fora do Judiciário, com educação, capacitação de profissionais que recebem essas mulheres e maior responsabilização diante das novas formas de agressão.

“As leis precisam acompanhar as transformações tecnológicas, e as plataformas digitais também devem assumir maior responsabilidade na prevenção e resposta a práticas de perseguição, exposição e violência online,” concluiu.

Fundação CASA registra 4.754 adolescentes em medidas socioeducativas em agosto

Tráfico e roubo qualificado somam 70,2% dos atos infracionais registrados pelos adolescentes

GOVERNO DE SP



Fundação CASA é vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e aplica medidas socioeducativas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Da Redação

A Fundação CASA tem 4.754 adolescentes em atendimento no Estado segundo o boletim estatístico da instituição. Do total, 3.693 estavam em internação, 656 em internação provisória, 220 em semiliberdade, 106 em internação sanção e 66 em atendimento inicial. Outros 13 estavam em atendimento externo, hospitais ou residências.

A capacidade instalada é de 5.712 vagas, com ocupação de 83,2%. A instituição conta com 93 centros de atendimento em 41 municípios. A internação

concentra 77,7% dos adolescentes. A modalidade passou de 3.555 registros em 31 de dezembro de 2025 para 3.693 em agosto, aumento de 138. A internação provisória cresceu de 497 para 656, enquanto a semiliberdade passou de 180 para 220. A internação sanção subiu de 90 para 106 e o atendimento inicial, de 28 para 66.

Entre os atendidos, 3.408 tinham de 15 a 17 anos, 1.023 tinham 18 anos ou mais e 323 tinham entre 12 e 14 anos. Os adolescentes de 15 a 17 anos representam 71,7% do total. O boletim registra 4.574 homens

e 180 mulheres, equivalentes a 96,2% e 3,8%.

O interior concentra 2.645 adolescentes, seguido pela capital e outras classificações, com 1.039, Grande São Paulo, com 719, e litoral, com 351. A região do interior reúne 55,6% da lotação. Na capital, são 1.429 adolescentes, enquanto a capacidade instalada é de 1.811 vagas. No interior, são 1.734 vagas.

Os atos infracionais relacionados a tráfico de drogas são os mais frequentes, com 2.137 registros, equivalentes a 44,95% do total. O segundo

grupo é o roubo qualificado, com 1.200 ocorrências, ou 25,24%. Juntos, os dois tipos somam 3.337 registros, ou 70,2% do total.

Na sequência aparecem furto, com 227 registros; furto qualificado, com 213; roubo simples, com 146; estupro, com 107; receptação e ameaça, com 92 cada; homicídio simples, com 57; e lesão corporal dolosa, com 55. Os demais atos infracionais somam 428 registros.

As medidas socioeducativas são aplicadas pela Justiça da Infância e da Juventude a adolescentes de 12 a 18 anos in-

completos que praticaram ato infracional. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, prevê seis modalidades: advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação. O atendimento também segue o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), criado pela Lei nº 12.594/2012.

SOBRE A FUNDAÇÃO CASA

A Fundação CASA executa as medidas de semiliberdade e internação, além dos programas de atendimento inicial, internação provisória e internação sanção. Na semiliberdade, o adolescente permanece na unidade e pode estudar ou trabalhar fora. A internação é privativa de liberdade e pode durar até três anos, com reavaliações pela Justiça. A internação provisória pode durar até 45 dias, enquanto a internação sanção pode chegar a 90 dias em caso de descumprimento de medida anterior.

Em São Paulo, advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida são executadas pelas prefeituras desde 2010. Já a Fundação CASA oferece escolarização, educação profissional, atividades de arte e cultura, esportes e atendimentos de psicologia, serviço social e saúde, além de acompanhar as famílias durante o cumprimento das medidas.

Concursos de café e cachaça com inscrições abertas

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

Produtores paulistas podem participar gratuitamente dos concursos estaduais que vão avaliar a qualidade do café e da cachaça produzidos no Estado. As inscrições para o 25º Concurso Estadual "Qualidade do Café de São Paulo" e para o III Concurso Estadual de Qualidade da Cachaça Paulista (CACHAÇA.SP 2026) estão abertas e seguem até setembro.

No concurso de café, podem participar cafeicultores com amostras da safra vigente. Cada produtor poderá inscrever uma amostra por modalidade. São contemplados café arábica convencional preparado por via seca, via úmida ou fermentação induzida, café arábica orgânico

e café canephora.

Para participar, é necessário preencher a ficha de inscrição, reunir a documentação exigida no regulamento e entregar a amostra em uma unidade regional da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) ou na Casa da Agricultura do município. O prazo para recebimento das amostras é 25 de setembro para cafés arábica e 2 de outubro para cafés canephora.

Já o concurso da cachaça recebe inscrições até 21 de setembro, por meio de formulário eletrônico. A competição é voltada a produtores paulistas que tenham registro vigente no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Cada participante poderá inscrever uma



Competição de cachaça tem 7 categorias e de café são 5 segmentos

amostra em cada uma das sete categorias: cachaça branca, armazenada em tonéis de madeira, envelhecida em barris de carvalho, envelhecida premium, envelhecida extra premium, envelhecida em madeiras brasileiras e blend.

Depois da inscrição, as amostras de cachaça deverão ser entregues em uma unidade da CATI, acompanhadas da documentação obrigatória. Entre os documentos estão os registros do estabelecimento e do produto no MAPA e o laudo de análise química do lote inscrito.

A participação nos dois concursos é gratuita. As iniciativas têm como objetivo reconhecer produtores e destacar a qualidade dos produtos paulistas.

Servidor preserva memória dos Matarazzo

Funcionário reúne livros, documentos e objetos sobre a história do grupo

Da Redação

O jornalista e servidor da Prefeitura de SP Everton Calício, de 40 anos, mantém um acervo dedicado à história da família Matarazzo e à participação do grupo no processo de industrialização de São Paulo. Morador do Pari, na região central, ele começou a pesquisar a trajetória dos empresários aos 11 anos e, desde então, reúne livros, documentos, embalagens, fotografias e outros objetos relacionados às Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo (IRFM).

O interesse surgiu em 1996, após Calício assistir a uma reportagem sobre a demolição da antiga Mansão Matarazzo, localizada na Av. Paulista. A partir daquele período, ele passou a consultar jornais antigos e documentos em bibliotecas. Durante as pesquisas, encontrou o livro “Matarazzo – 100 anos”, publicado em 1982, que ampliou o interesse pela história.

Ao longo dos anos, o servidor passou a formar uma co-

leção com materiais ligados ao conglomerado industrial. Parte dos itens foi doada por antigos funcionários das empresas e outra parte foi adquirida em leilões de antiguidades. Entre os objetos estão embalagens de produtos fabricados pelas IRFM, incluindo uma lata de biscoitos com imagens de pontos históricos de São Paulo.

A relação com os produtos da empresa começou ainda na infância. Durante uma compra com a mãe, Calício identificou o nome das Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo no verso de uma embalagem de sabonete Francis. O episódio despertou a curiosidade sobre a origem da marca e sobre a dimensão dos negócios da família.

A pesquisa fez parte da formação acadêmica do servidor. Durante a universidade, ele produziu um Trabalho de Conclusão de Curso sobre Maria Pia Matarazzo, neta de Francesco Matarazzo e última presidente das IRFM. Após anos tentando contato, Calício conseguiu apre-



Calício trabalha atualmente na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

sentar o trabalho pessoalmente a Maria Pia durante uma viagem ao interior de São Paulo.

O pesquisador manteve contato com pessoas que estudam a trajetória da família. Entre elas, a historiadora Cristina Carvalho, que conheceu Calício quando ele ainda era adolescente e pesquisava informações sobre a unidade industrial dos Matarazzo em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

Em 2012, os dois participaram da organização de uma exposição em São Caetano do Sul, durante as comemorações do centenário da presença da família no município. Calício também participou posteriormente de outras exposições relacionadas aos Matarazzo, realizadas no Paraná e na capital paulista.

Parte do acervo está em um cômodo da residência do servidor, transformado em biblioteca. O espaço reúne mais de mil livros sobre a história de São Paulo e mais de 400 objetos, documentos e publicações relacionados aos Matarazzo.

A história começou a ganhar força em SP a partir dos negócios de Francesco Matarazzo, imigrante italiano que iniciou atividades comerciais em Sorocaba, no interior paulista, em 1882. Em 1883, abriu uma fábrica de banha e, em 1900, inaugurou o Moinho Matarazzo, na capital. Em 1911, os diferentes negócios foram reunidos sob a estrutura das Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo.

O conglomerado chegou ao auge entre as décadas de 1940 e

1950. Segundo dados históricos apresentados pela Prefeitura, o grupo chegou a reunir cerca de 200 fábricas e 30 mil trabalhadores. As empresas atuavam em setores como alimentos, tecidos, químicos, higiene, embalagens, louças e construção.

O grupo teve três presidentes: Francesco Matarazzo, fundador das empresas; Francisco Matarazzo Júnior, seu filho; e Maria Pia Matarazzo, sua neta. As atividades foram encerradas gradualmente na cidade.

Entre os imóveis associados à trajetória dos Matarazzo está o Edifício Conde Matarazzo, no Vale do Anhangabaú, atual sede da Prefeitura, projetado pelo italiano Marcello Piacentini.

Com informações da Prefeitura de SP

Prefeitura amplia programa de saúde ocular na EJA

Da Redação

A Prefeitura da cidade de São Paulo iniciou na última sexta-feira (7) a segunda fase do Programa Avança Saúde Escolar – Oftalmologia, com a inclusão de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) e do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA). A abertura ocorreu no Centro Educacional Unificado (CEU) Papa Francisco.

A iniciativa é realizada pelas secretarias municipais da Saúde e da Educação, em parceria com o Instituto Suel Abujamra. O programa oferece triagem, consultas, exames, acompanhamento e óculos gratuitos quando indicados pelos médicos. A

nova fase deve alcançar cerca de 37 mil estudantes.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, desde o início do programa, em novembro de 2023, até abril deste ano, foram realizadas cerca de 82 mil consultas oftalmológicas e entregues mais de 70 mil óculos a estudantes da rede. Na primeira fase, o atendimento foi destinado a alunos de 6 a 17 anos do Ensino Fundamental e Médio.

Na etapa inicial, foram investidos aproximadamente R\$ 42 milhões para atender 620 unidades educacionais. Houve triagem, consultas, exames, entrega de óculos e acompanhamento médico. Casos que exigiram procedimentos específicos foram encaminhados para atendimento especializado.

O atendimento é organi-



Desde o início do programa (2023), até abril de 2026, foram 82 mil consultas

zado em etapas que incluem visitas às Diretorias Regionais de Educação, triagem dos estudantes, consultas nas unidades e entrega dos óculos. As ações são agendadas com as diretorias e as escolas

para reduzir interferências no calendário escolar.

Entre as alterações identificadas estão erros refracionais, estrabismo, ambliopia, conjuntivites alérgicas e doenças que afetam a cór-

nea. Podem ser detectadas doenças congênitas, como catarata e glaucoma, além de alterações menos frequentes que necessitam de investigação especializada.

Quando o uso de óculos é indicado, a entrega ocorre na unidade de ensino em até 30 dias corridos após o último dia de atendimento oftalmológico na escola. Casos que demandam exames complementares, tratamentos ou cirurgias são encaminhados para serviços especializados e instituições parceiras.

Com a ampliação, o programa passa a contemplar jovens, adultos e idosos matriculados nas modalidades incluídas na etapa. A Prefeitura informou que a rede de atenção oftalmológica realizou mais de 848 mil consultas especializadas em 2025.



GEZER AMORIM/PREFEITURA DE GUARULHOS

Escola de Primeiro Grau Rogério Damião no bairro Cumbica

Pesquisadores de Harvard visitam escola municipal em Guarulhos

A Escola Municipal Rogerio Damião de Freitas, no bairro de Cumbica, em Guarulhos, recebeu pesquisadores da Faculdade de Educação da Universidade Harvard, dos Estados Unidos. A visita decorre da participação da unidade em pesquisa do Projeto FloresSer, juntamente com outras 100 escolas de Educação Infantil da rede municipal. Na primeira etapa da pesquisa, 40 escolas participaram das propostas lúdicas, integradas ao cotidiano, que objetivaram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Para tanto, foi utilizado o Caderno FloresSer, material desenvolvido pelas pesquisadoras da universidade norte-americana, Stephanie M. Jones, Rebecca Bailey e Sonya Temko, em parceria com Ana Luiza Ragio Colagrossi e educadores de diversos lugares do Brasil. O material tem atividades práticas, jogos e músicas.

Vagas na Casa do Trabalhador de Barueri

A Casa do Trabalhador de Barueri, vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho (Sict), disponibiliza 36 oportunidades de emprego até esta terça-feira, 11 de agosto. As vagas são destinadas a candidatos com diferentes níveis de escolaridade, desde pessoas sem exigência de formação até profissionais com ensino superior completo. Os salários variam conforme o cargo, com remunerações por hora e vencimentos que chegam a R\$ 3,2 mil. Vagas estão disponíveis no app Carteira de Trabalho Digital.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE BARUERI



Candidatos devem acessar o aplicativo com os dados do Gov.br

Água volta após falha elétrica na Grande SP

O abastecimento de água está sendo retomado gradualmente em bairros da Grande São Paulo afetados neste domingo (9) por uma falha elétrica na Estação Elevatória Santa Inês. Segundo a Sabesp, o funcionamento da estrutura foi restabelecido e a previsão era de que o fornecimento seja normalizado fosse até esta segunda-feira (10). A ocorrência provocou interrupções ou redução na pressão da água em diferentes pontos da região metropolitana. Na capital, bairros das zonas Sul, Oeste e Leste esavam entre as áreas que com impactos.

Retomada de forma gradual na metrópole

A retomada foi de forma gradual porque o sistema precisa ser pressurizado novamente após a interrupção. Imóveis em áreas mais altas ou nos pontos finais das redes podem ter o fornecimento normalizado depois. A Sabesp orienta quem ainda esteja sem água a registrar a ocorrência pelos canais de atendimento. As solicitações podem ser feitas pelo telefone 0800 055 0195 ou pelo WhatsApp (11) 3388-8000.

Rio Grande da Serra I

A Prefeitura de Rio Grande da Serra em parceria com o Sebrae está com inscrições abertas para o Projeto Incubação de Negócios, programa que visa a transformação de ideias em empreendimentos por parte da população. As aulas acontecem no Centro de Formação Turística e de Empreendedorismo, no centro, a partir de 17 de agosto.

Rio Grande da Serra II

A ação faz parte da proposta do novo Centro, inaugurado em junho deste ano, de realizar cursos, capacitações e oportunidades de formação para o cidadão rio grandense. A inscrição é gratuita e feita de forma online (link no final da matéria, Qr Code no card). Para se inscrever, o interessado deve estar cadastrado no CadÚnico.

Carapicuíba I

A Prefeitura de Carapicuíba, entregou a nova unidade escolar da rede municipal de Educação Infantil, EMEI Cleuza Rita dos Reis, localizada na Rua Araguari, nº 65, na Cohab 5. A nova escola foi planejada para ampliar o atendimento à educação infantil no município, com um total de 14 salas de aula e atendimento para mais de 470 alunos.

Carapicuíba II

O espaço tem infraestrutura completa, incluindo pátio de atividades, cozinha, refeitório, salas administrativas, sanitários acessíveis e ambientes projetados especialmente para promover o bem-estar, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. O investimento reforça o compromisso com a ampliação e a modernização da rede pública.

Parque em Cotia I

A Prefeitura de Cotia iniciou as obras de reforma e revitalização do atual Parque Chico Anysio, que está fechado a quase 10 anos. Com a transformação, o espaço passará a se chamar Parque Ecológico Chico Mendes. A mudança de nome homenageia o ambientalista reconhecido internacionalmente pela defesa da Amazônia e dos povos locais.

Parque em Cotia II

Com área de 178.696,28 metros quadrados, o parque receberá uma série de intervenções para recuperar a infraestrutura, ampliar a segurança, implantar novos equipamentos de lazer, esporte e educação ambiental, além da valorizar a biodiversidade. A primeira etapa das obras está concentrada na recuperação da infraestrutura no local.



Prefeitura de São Caetano inaugura parque linear na Kennedy

São Caetano tem maior longevidade da Grande SP

Morador da cidade vive, em média, 16 anos a mais que o de Morato

Da **Redação**

O primeiro Mapa da Desigualdade da Região Metropolitana de São Paulo identificou diferenças de até 16 anos na idade média ao morrer entre os 39 municípios analisados. Divulgado pela Rede Nossa São Paulo e pelo Instituto Cidades Sustentáveis, o levantamento reúne 40 indicadores para comparar condições de vida na Grande São Paulo.

São Caetano do Sul apresentou a maior idade média ao morrer, com 76 anos. No outro extremo, Francisco Morato registrou 60 anos, o menor resultado entre as cidades avaliadas. A diferença entre os dois municípios é de 16 anos. Santo André aparece em seguida, com média de 71 anos, enquanto a capital ocupa a terceira posição, com 69.

Além de São Caetano e Santo André, nenhuma outra cidade ultrapassou 70 anos nesse indicador. Segundo o levantamento, 14 municípios apresentaram idade média ao morrer inferior a 65 anos. O dado é usado como um dos indicadores para retratar diferenças nas condições de saúde e qualidade de vida.

A área da saúde concentra 14 dos indicadores do mapa. Entre os dados analisados estão desnutrição infantil, co-

bertura vacinal, mortalidade infantil, mortalidade materna, idade média ao morrer e gravidez na adolescência.

O levantamento também considera educação, segurança pública, habitação, transporte, saneamento básico, meio ambiente, cultura e renda. A proposta é permitir a comparação entre os municípios e identificar diferenças na oferta de serviços e nas condições sociais.

No ranking geral, que reúne os 40 indicadores, São Caetano do Sul ficou na primeira colocação, com 29 pontos. A cidade foi seguida por Santana de Parnaíba e Ribeirão Pires. Pirapora do Bom Jesus ficou na última posição. São Paulo apareceu em 16º lugar.

Para elaborar o estudo, foram utilizadas bases públicas de diferentes órgãos, entre eles IBGE, DataSUS, Inep e Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Os dados mostram que municípios próximos geograficamente podem apresentar resultados distintos em indicadores sociais. A comparação não estabelece, isoladamente, uma relação de causa e efeito entre um indicador específico e a longevidade, mas oferece um retrato das diferenças existentes na Região Metropolitana de SP.

Cardiologista do Mário Gatti alerta sobre riscos do uso de anabolizantes

Uso sem indicação médica pode desencadear alterações cardiovasculares irreversíveis

Da Redação

O uso indiscriminado de anabolizantes para fins estéticos ou para aumento de desempenho físico pode causar alterações importantes no sistema cardiovascular. O alerta é do cardiologista da Rede Mário Gatti e professor de medicina Fábio Giovanetti Morano, que destaca problemas como hipertensão, arritmias, insuficiência cardíaca e até morte súbita.

Segundo o especialista, os maiores riscos aparecem quando a pessoa usa doses muito acima das indicadas para tratamento de doenças específicas. Nesses casos, o organismo sofre mudanças que afetam o coração, a pressão arterial, o colesterol, a coagulação do sangue e o equilíbrio hormonal.

COMO O CORAÇÃO É AFETADO

Morano explica que o coração também é um músculo e pode crescer de forma anormal com o uso dessas substâncias. Diferentemente do aumento fisiológico provocado por exercícios regulares, a hipertrofia gerada pelos anabolizantes ocorre de maneira desordenada e pode trazer consequências permanentes.

Esse processo pode favorecer a formação de fibrose no músculo cardíaco, o que aumenta a chance de arritmias. Em situações mais graves, a



O alerta é do cardiologista da Rede Mário Gatti e professor de medicina Fábio Giovanetti Morano

alteração pode evoluir para dilatação do coração, um quadro irreversível associado à insuficiência cardíaca.

DOSE E TEMPO DE USO FAZEM DIFERENÇA

De acordo com o cardiologista, os danos dependem principalmente da quantidade utilizada e do tempo de exposição. Quanto maior a dose e mais prolongado o uso, maior o prejuízo ao organismo. Em estágios iniciais, a interrupção pode permitir recuperação, mas há um ponto em que as lesões deixam de ser reversíveis.

O médico ressalta que,

quando isso acontece, o paciente pode desenvolver uma doença crônica. Além disso, o uso combinado com treinos intensos e sem recuperação adequada, o chamado overtraining, amplia ainda mais o risco de complicações.

Embora nem toda morte súbita durante a prática esportiva tenha relação com anabolizantes, Morano afirma que as substâncias podem desencadear arritmias graves, inclusive taquicardia ventricular. Em pessoas com doenças coronarianas silenciosas, o uso pode funcionar como gatilho para o surgimento de um quadro agudo.

O cardiologista orienta que sintomas como palpitação, dor no peito, falta de ar e tontura durante ou após o exercício não devem ser ignorados. Se esses sinais persistirem, é importante buscar avaliação médica para investigar possíveis problemas cardíacos.

EXERCÍCIO FÍSICO

Apesar do alerta, o especialista reforça que a atividade física regular segue como uma das principais ferramentas de prevenção de doenças. A recomendação é de pelo menos 150 minutos semanais de exercícios moderados, sempre com orientação adequada.

Feirão de Emprego registra 535 indicações de vaga

Da Redação

A 15ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades de 2026 movimentou Campinas nesta sexta-feira, 7 de agosto, com 535 encaminhamentos para vagas de trabalho. O evento aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15), no Centro, e recebeu candidatos da cidade e de municípios da região em busca de recolocação profissional.

Ao todo, 23 empresas participaram da ação, realizando entrevistas presenciais e processos seletivos no mesmo espaço. Antes de chegarem aos recrutadores, os trabalhadores passaram por triagem feita pela equipe do Centro Público de Apoio ao Trabalhador, que analisou os perfis e direcionou cada candidato de acordo com os requisitos das oportunidades disponíveis. Além das vagas de emprego, o feirão também ofereceu serviços complementares ao público. A Casa do Empreendedor realizou atendimentos voltados aos microempreendedores individuais (MEIs), enquanto Sebrae e Banco do Povo participaram com orientações e apoio. A iniciativa ainda contou com a parceria da Organização Internacional para as Migrações, que levou informações específicas para a população migrante. Segundo a Secretaria de Trabalho e Renda, a proposta é concentrar, em um único espaço, oportunidades e serviços que facilitem o acesso ao mercado de trabalho. A organização do atendimento permitiu que candidatos, empreendedores e migrantes encontrassem orientação e encaminhamento.



Ação reuniu candidatos de Campinas e região

Unicamp abre inscrições para “Vestibular sem Segredo” voltado a professores

Da Redação

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) abriu nesta segunda-feira (10) as inscrições para o evento “Vestibular sem Segredo”, voltado a professores dos ensinos médio e fundamental II. As inscrições poderão ser feitas até as 17h do dia 18 de agosto, na página eletrônica da Comvest: comvest.unicamp.br/eventos/encontro-com-os-professores/.

O evento será on-line dia 12 de setembro. Os inscritos irão participar de oficinas sobre as diferentes provas do Vestibular Unicamp. Além de professores dos ensinos funda-



Evento terá oficinas sobre as provas do Vestibular Unicamp

mental II e médio, estudantes de graduação e pós-graduação também poderão se inscrever. A proposta é ser uma oportunidade para que os professores

tenham contato com as provas da Unicamp de maneira mais aprofundada, para que possam preparar melhor seus alunos para o vestibular.

ANTONIO SCARPINETTI/SEC UNICAMP

FERNANDA SUNEGA

Exposição revela o impacto da Unicamp na região em 60 anos

Mostra conta como a universidade transformou Campinas, Limeira e Piracicaba

Da Redação

Uma exposição que percorre a expansão da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em sintonia com as mudanças nas cidades, está sendo exibida em Campinas. Na quinta-feira (6), a exposição “60 anos da Unicamp: três cidades, uma história” foi inaugurada no Museu da Cidade, reunindo registros que contam a história da cidade.

A iniciativa é uma atividade das celebrações dos 60 anos da universidade e encerra um circuito itinerante que começou em Piracicaba, em dezembro de 2025, e seguiu para Limeira. A exposição, com entrada gratuita, fica até 30 de setembro e inclui fotografias, documentos, mapas e postais.

Além de evocar a memória da Unicamp, a exposição pretende explicar de que maneira foi significativa a presença da universidade e seu impacto nas transformações urbanas e econômicas de Campinas, Limeira e Piracicaba. Segundo os curadores, a implantação dos campi estabeleceu novos centros e influenciou a organização espacial de suas áreas.

A equipe de curadoria vem pesquisando a cartografia histórica das três cidades, documentos e acervos particulares. As fontes incluem



Acervo consultado inclui coleção de Piracicaba com cerca de 300 mil cartões-postais históricos locais

materiais do Centro de Memória da Unicamp e do Museu da Imagem e do Som de Campinas. Também foi usada uma coleção particular de Piracicaba com cerca de 300 mil cartões-postais.

A pesquisa envolveu professores, funcionários e estudantes. Os alunos de História auxiliaram no levantamento e escreveram textos que acompanham o percurso. A proposta é tratar da relação da Unicamp com os municípios.

A exposição da universidade conta com um espaço parceiro intitulado “Vila Rica: 60 anos de lutas, conquistas e

identidade”, dedicado ao primeiro conjunto habitacional entregue pela Companhia de Habitação (Cohab) em Campinas. As duas exposições entram em diálogo sobre identidade, ocupação do território e desenvolvimento da cidade.

José Galdino Pereira relatou que estudantes da Unicamp passaram a atuar no Vila Rica a partir de 1974, com atividades relacionadas à saúde pública. Os atendimentos eram feitos em um espaço comunitário e antecederam a implantação do serviço público de saúde no bairro.

A abertura reuniu estudantes da Emef Violeta Dória

Lins, localizada no Vila Rica. No evento, o coordenador-geral da Unicamp, Fernando Coelho, destacou o caráter público e gratuito da instituição e incentivou os jovens a considerarem a universidade como possibilidade de formação.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h às 12h e das 14h às 17h, e aos sábados, das 12h às 16h. O Museu da Cidade – Casa de Vidro fica na Avenida Dr. Heitor Penteado, 2.145, no Lago do Café, em Campinas. A entrada é gratuita e a mostra fica até 30 de setembro, com acesso livre.

Metrópole é escolhida para aprimorar o Reconecta RMC

Da Redação

A cidade de Campinas foi escolhida para participar do programa de fortalecimento de capacidades do Projeto CITInova II, coordenado pelo MCTI. O programa permitirá aprimorar o Reconecta RMC, que reúne os 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) em ações para a recuperação e conservação da fauna e da flora.

A seleção da cidade ocorreu após o projeto ter sido habilitado na chamada pública do CITInova II, voltada ao planejamento metropolitano integrado e tecnologias urbanas. O programa prevê capacitações e oficinas entre agosto e outubro de 2026 e um workshop em novembro, com troca de experiências e apresentação de resultados.

Previsto no Plano Municipal do Verde, o Reconecta RMC tem como objetivo aumentar a cooperação entre as cidades da RMC em ações comuns. A proposta envolve a troca de conhecimento técnico e ações conjuntas de conservação ambiental.

A metrópole terá, nesse ciclo, acesso a capacitações técnicas, oficinas e ferramentas para estruturar projetos e buscar financiamento climático. Depois, até sete propostas poderão receber orientação técnica para estruturar projetos e identificar possibilidades de financiamento.

Segundo o secretário do Clima, Braz Adegas Júnior, esse processo fortalece uma iniciativa de cooperação regional construída desde 2018.

Roubos de veículos despencam 54,5% no primeiro semestre em Americana

Da Redação

Os números da segurança pública surpreenderam os moradores de Americana: o de roubo de veículos despencou 54,5% no primeiro semestre deste ano, caindo de 33 para 15 ocorrências, aponta dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP).

Os indicadores apontam ainda a redução de 25% nos homicídios dolosos, de quatro para três casos, e de 75% nas lesões corporais culposas, de 16 para quatro ocorrências. Destaque foi a queda de 85,7% nos roubos de carga, de sete para uma ocorrência.



GM recebeu reforço em armamento, efetivo e tecnologia para combater o crime

“A gestão do prefeito Chico Sardelli e do vice-prefeito Odir Demarchi tem realizado vários investimentos na área de segurança pública. Esse

trabalho tem contribuído para a redução da criminalidade e para o fortalecimento da proteção da população”, avaliou o comandante da

Guarda Municipal (Gama), Marco Aurélio da Silva.

A Prefeitura reforçou a Gama com investimentos em armamentos, equipamentos e ampliação do Canil, além da incorporação de 32 novos guardas municipais, formados em curso de seis meses, com disciplinas como legislação, direitos humanos e técnicas de patrulhamento.

O município também vai ampliar o uso da Muralha Americana, sistema de videomonitoramento com reconhecimento facial em vias e prédios públicos, em pontos estratégicos da cidade projeto aprovado pela Câmara Municipal neste semestre.



Campinas integra programa para fortalecer ações na RMC

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

As decisões são agora

Estamos há quatro dias das definições nas chapas das candidaturas. Até sábado muita coisa ainda pode ser mudada. O presidente Lula e seu vice Geraldo Alckmin estão certos, mas as outras chapas podem mudar, como é o caso de Flávio Bolsonaro que pode mudar seu vice, o alagoano Alfredo Gaspar, que enfrenta uma série de acusações que podem pesar na escolha do eleitor. Caiado é outro que não deve mudar Kassab e muita gente acha possível um

crescimento desta candidatura. Não podemos nos esquecer de que são treze os candidatos à presidência lançados – trinta os partidos- e que ninguém pode garantir que serão mantidas.

Em Minas, como diria o jornalista Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, estamos vivendo um “samba do crioulo doido”. O governador Mateus Simões buscou para seu vice Danilo de Castro, um dos mais experientes políticos de Minas, que muito vai ajudar na dispu-

ta. Cleitinho, do Republicanos, deixou de fazer uma aliança com o PL e preferiu chapa pura, escolhendo como vive Luís Eduardo Falcão, e pode derreter durante a campanha. Gabriel Azevedo, do MDB, tem como vice a vereadora de Montes Claros Maria Helena Lopes. Alexandre Kalil, o ex-deputado Carlos Mosconi e Patrus Ananias, o candidato de Lula, tem como vice o ex-procurador Jarbas Soares. E o astuto Marcelo Aro, que não conseguiu viabilizar seu nome para o governo, sai para o Senado, numa disputa praticamente impossível. Bem, este é o quadro hoje.

A expectativa é de mudanças até no sábado, dia 15, porque no domingo, 16, as campanhas já podem ir para as ruas. Bem, é bom lembrar que não são apenas as candidaturas a presidente e governadores que precisam estar fechadas até o próximo sábado. Os partidos terão que apresentar seus candidatos ao Senado e a deputados federais e estaduais. São centenas, milhares mesmo de nomes para escolher seus representantes. E é bom que o eleitor se conscientize de que uma boa política depende dele. Afinal, é ele quem escolhe quem vai comandar o país nos próximos anos.

MAYCON RICHARTZ

Artigo desenvolvido com apoio da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA). Médico-veterinário, especialista em biossegurança e sanidade avícola e assistente técnico da Suiaves

Na avicultura moderna, prevenir é parte da produção

Em sistemas de produção intensiva, uma falha aparentemente simples no controle de acesso, na higienização das instalações ou na qualidade da água pode comprometer o resultado de todo o lote. Por isso, a biossegurança não deve ser tratada como um cuidado complementar, mas como parte da própria produção avícola.

De forma objetiva, a biossegurança reúne as medidas adotadas para impedir a entrada e reduzir a disseminação de bactérias, vírus, fungos e outros agentes patogênicos nos plantéis. Embora biossegurança e biossegurança sejam termos frequentemente utilizados como sinônimos, neste contexto a primeira está relacionada principalmente à proteção das aves, enquanto a biossegurança abrange práticas de controle de riscos para as pessoas, os animais e o ambiente de trabalho.

Essa distinção conceitual é importante, mas o principal desafio está em transformar a prevenção em uma prática permanente. Um programa eficiente começa pela identificação dos pontos críticos da granja. A partir desse diagnóstico, é possível implantar um conjunto de ações integradas e adequado à realidade de cada sistema produtivo.

Entre essas ações estão o controle de pragas, incluindo cascudinhos, roedo-

res e moscas, a limpeza e a desinfecção adequadas dos aviários, com atenção à remoção de biofilmes, e o monitoramento da qualidade da água e da ração. O programa também deve considerar a entrada e a circulação de pessoas, veículos, equipamentos e insumos, que podem funcionar como vias de introdução ou disseminação de agentes patogênicos.

Nenhuma dessas medidas deve ser analisada isoladamente. Uma falha no controle de acesso, por exemplo, pode comprometer o trabalho realizado na higienização das instalações. Da mesma forma, a limpeza e a desinfecção perdem eficiência quando a qualidade da água ou as condições de armazenamento da ração não são acompanhadas.

Para que os procedimentos sejam eficazes, é necessário utilizar tecnologias adequadas a cada etapa. Detergentes específicos ajudam a remover resíduos das instalações, enquanto desinfetantes de amplo espectro com eficácia na presença de matéria orgânica contribuem para o controle dos microrganismos nas superfícies. Produtos com ação viricida também podem integrar os protocolos, de acordo com os riscos identificados.

Entretanto, o resultado não depende apenas da escolha do produto. Concentração, tempo de contato, método de aplicação, temperatura, condições das su-

perfícies e presença de matéria orgânica interferem diretamente na eficiência do processo. A tecnologia precisa estar associada a procedimentos bem definidos e executados de maneira consistente.

Tão importante quanto realizar a limpeza e a desinfecção é validar a eficiência dos procedimentos. Testes microbiológicos por swab e equipamentos para medição de ATP permitem avaliar, por critérios diferentes, se os protocolos de higienização estão produzindo o resultado esperado.

Os swabs microbiológicos ajudam a identificar a presença ou a carga de determinados microrganismos nas superfícies, conforme o método utilizado. Já a medição de ATP indica a presença de resíduos orgânicos e pode ser empregada como ferramenta rápida de avaliação da limpeza. Os resultados devem ser interpretados em conjunto com os objetivos e os parâmetros definidos para cada granja.

Esse acompanhamento contínuo permite identificar falhas, orientar ajustes e ampliar a eficiência do programa de biossegurança. Mais do que confirmar se uma tarefa foi realizada, a validação mostra se ela alcançou o resultado necessário.

O fator humano também precisa ocupar uma posição central. Protocolos bem estruturados podem perder eficiência quando não são compreendidos ou seguidos corretamente. A capacitação das equipes, o controle de acesso, a higienização das mãos, a troca de roupas

e calçados e o cumprimento dos fluxos internos dependem de treinamento, conscientização e disciplina.

Diante dos desafios sanitários enfrentados pela avicultura, a biossegurança passou a ser reconhecida não apenas como um conjunto de medidas preventivas, mas também como uma estratégia de gestão. A adoção de protocolos estruturados, aliada ao uso de tecnologias apropriadas e à capacitação constante das equipes, contribui para reduzir a ocorrência de doenças e preservar a produtividade dos plantéis.

Não existe, porém, um protocolo único que possa ser aplicado automaticamente em todas as propriedades. Os riscos variam conforme a localização, a estrutura, o manejo, os fluxos internos e as condições sanitárias de cada sistema de produção.

Nesse cenário, a avaliação técnica contribui para identificar pontos críticos, estabelecer prioridades, definir protocolos e acompanhar os resultados das medidas adotadas. O objetivo não deve ser apenas cumprir uma sequência de procedimentos, mas construir um programa capaz de reduzir efetivamente as vulnerabilidades da granja.

Na avicultura moderna, prevenir significa agir antes que uma falha se transforme em problema sanitário e produtivo. A biossegurança não começa quando uma doença é identificada. Ela está nas decisões tomadas todos os dias para proteger as aves, preservar os resultados e garantir a continuidade da produção.

CAUÊ CEDAR

Especialista em Pele Negra pelo Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay (RJ)

A Valorização da Beleza Negra na Televisão

Nos últimos anos, a televisão brasileira se destacou pela inclusão de protagonistas negros, desafiando estereótipos que associam a pele escura à subalternidade. Essa mudança nas narrativas enriquece as histórias e transforma a percepção pública sobre a beleza negra, trazendo à tona a diversidade da sociedade brasileira.

As representações de personagens negros impactam diretamente a auto-percepção. Quando a imagem da pele

negra é frequentemente reduzida ao sofrimento, isso prejudica a autoestima de quem se vê refletido nessas narrativas. Em consultório, é comum ouvir relatos de pacientes que lutam para valorizar a cor da pele e a textura do cabelo. Isso evidencia a necessidade urgente de referências positivas que celebrem, em vez de desmistificarem, a beleza negra.

Produções como “A Nobreza do Amor”, por exemplo, desempenham

um papel crucial na formação da autoimagem de jovens negros. Ver a beleza negra reconhecida na televisão contribui para uma relação mais saudável com o corpo e impulsiona escolhas conscientes sobre autocuidado.

Entretanto, ainda existem desafios a serem superados. O colorismo, que discrimina pessoas de pele mais escura, continua sendo uma realidade nas produções, já que muitas obras favorecem atores de pele clara, comprometendo assim a representação autêntica da diversidade. Essa preferência por características eurocêntricas perpetua estigmas que precisam ser confrontados.

A representação positiva da beleza

negra é vital não só por sua estética, mas também por seu impacto na identidade e autoestima. Essa narrativa oferece a validação necessária, permitindo que as pessoas negras se sintam legítimas em diversos espaços sociais. A nova geração valoriza suas características, refletindo a crescente aceitação da beleza negra na mídia.

Dessa forma, produções com protagonistas pretos não apenas abre caminhos para um novo olhar sobre a beleza negra, mas também promove um reconhecimento essencial da diversidade racial, contribuindo para a desconstrução de preconceitos e a promoção do respeito.



Desempenho digital de Renan Santos não se reverte em votos

Renan, o “outsider”, avança nas redes sociais

Divulgado nesta segunda-feira (10), o novo relatório do Índice Brasil de Impacto Digital (iBR) com o desempenho dos principais candidatos à Presidência da República levanta uma questão interessante. Ainda que se constate o peso maior das redes sociais nas campanhas políticas, até que ponto elas serão mesmo definidoras em uma eleição que está, usando o termo do diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes, cristalizada? A partir do cruzamento de diversas métricas, o iBR, produzido pelo DSC Lab, atribui uma pontuação para o desempenho de cada candidato. Na rodada de julho, o candidato do Missão, Renan Santos, ultrapassou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no desempenho digital, e encostou no candidato do PL, Flávio Bolsonaro, que lidera. Mas, em contrapartida, Renan Santos tem somente 4% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa BTG/Nexus.

Renan cresce de forma consistente

A série do iBR mostra um crescimento consistente de Renan Santos. Não foi um salto de momento, quando chegou a acontecer com o candidato do Novo, Romeu Zema, em abril. Em março, Renan somava no iBR 36,01 pontos. Em abril, passou para 42,55. Em maio, subiu para 43,11. Pulou para 51,14 pontos em junho. E agora atinge 60,85 pontos, ultrapassando Lula, que fechou com 42,30. Flávio lidera o ranking com 69,73. A vantagem de Flávio sobre ele caiu de 22,43 pontos para 8,87.



Flávio lidera, mas teve queda no seu desempenho

Precisa virar votos

Segundo o estudo feito pelo DSC Lab, Renan Santos ganhou 335,5 mil seguidos em julho, chegando a 2,2 milhões, uma alta de 18,3%. Mas o próprio Tiago Falqueiro, responsável pelo levantamento, admite: a melhora digital não se reverteu em votos reais. “O teste de Renan passa a ser ampliar a candidatura”, comenta. “Os dados permitem falar em continuidade de crescimento, mas não permitem concluir que a candidatura já resolveu a sua sustentabilidade”, comenta Falqueiro. Renan, porém, construiu seu discurso digital.

Nicho amplia?

“Se coloca uma pergunta para os próximos meses: se a mobilização de nicho e conflito conseguirá se traduzir em proposta capaz de ampliar o alcance”, considera Tiago Falqueiro. Em termos digitais, no entanto, a rodada de julho do iBR, apontou queda no desempenho de Flávio Bolsonaro, que tem a melhor performance e, especialmente, do presidente Lula, que despencou em julho depois de ter apresentado melhora.

Flávio

Flávio demonstra o maior domínio sobre o mundo digital que outras candidaturas de direita também parecem ter. Ele lidera porque tem a maior escala de interações médias: 86,8 mil. Ou porque suas postagens atingiram 147,8 milhões de visualizações. Mas caiu. Sua pontuação total baixou de 73,57 para 69,72. Em maio, tinha chegado a 77,85.

Lula

A situação de Lula parece pior. Para Tiago Falqueiro, representa uma reversão no seu desempenho, não apenas perda de impulso. Lula perdeu 12,98 pontos em julho. No total, caiu de 55,28 pontos para 42,30, e perdeu o segundo lugar. “Desfaz a leitura de que a alta de junho teria inaugurado uma tendência de crescimento”, observa Falqueiro.

Interação

Em maio, Lula tinha 45,77 pontos; depois do salto de junho, fecha julho com 42,30”. Lula manteve postagens propositivas, muito voltadas a entregas do governo em saúde, educação, etc. Mas, pelo que se viu, elas não empolgaram o seu eleitorado. Não geraram interação. Ou seja, o impacto inicial obtido antes não se consolidou.

Debandada

“Esses indicadores não medem adesão eleitoral nem permitem concluir que houve debandada de base. O que mudou foi a capacidade de interação”, diz Falqueiro. “A audiência classificada pelo levantamento continuou mais favorável do que contrária ao presidente, mas o perfil não repetiu o desempenho de junho”.

Cristalização

Eis aí, talvez, o dado da cristalização política. Eleitores que já decidiram seus votos reduzem a sua atividade. É como se em parte das cabeças do eleitorado os temas já estivessem resolvidos, e não mais animassem maior participação. Nesse ponto, vale avaliar também a atuação dos demais pesquisados: Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema.

Vida real

Caiado e Zema viram somente uma recuperação tímida de seus desempenhos. Zema interrompeu duas quedas seguidas. Mas subiu somente 0,81, passando para 19,26. Caiado subiu 2,95 pontos, chegando a 15,07 pontos. Mas continua a ser o último entre os cinco pesquisados. Fica a questão: a eleição digital não é a mesma da vida real?



Mendonça analisará nova tentativa de delação de Vorcaro

Vorcaro tenta nova delação enquanto caso Master avança

Nova investigação apura irregularidades em Alagoas

Por **Beatriz Matos**

Enquanto a defesa de Daniel Vorcaro prepara uma terceira tentativa de acordo de delação premiada, as investigações sobre o Banco Master continuam abrindo novas frentes.

Desta vez, a apuração chegou a Maceió e mira a aplicação de R\$ 97 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da capital alagoana (Iprev/Maceió) em títulos emitidos pelo banco.

Os recursos foram aplicados em duas operações. A primeira, de R\$ 80 milhões, ocorreu em dezembro de 2023. Outros R\$ 17 milhões foram investidos em maio de 2024.

A Polícia Federal (PF) investiga se houve direcionamento das aplicações e falhas no processo que levou o dinheiro dos servidores municipais aos ativos do Master.

Segundo a investigação, os títulos tinham risco elevado e liquidez reduzida.

A PF aponta ainda que, em 2023, a própria política de investimentos do Iprev previa exposição zero a ativos de emissão bancária. No ano seguinte, o limite era de 5%, mas a concentração teria chegado perto de 20% dos recursos do regime previdenciário.

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou buscas contra seis investigados, além das sedes do próprio Iprev e da consultoria Crédito & Mercado de Valores Mobiliários.

A apuração mira suspeitas de gestão fraudulenta e também possíveis crimes de desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro e organização criminosas.

A nova ofensiva ocorre justamente quando Vorcaro tenta reconstruir sua estratégia de defesa.

O banqueiro contratou o escritório Bialski Advogados Associados, que passa a atuar ao lado do criminalista Sérgio Leonardo.

A nova equipe pretende se reunir com André Mendonça e avaliar uma retomada das negociações para uma colaboração premiada.

Será a terceira tentativa. As duas anteriores não avançaram diante da avaliação da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que as propostas traziam poucas novidades e não entregavam provas suficientes. Agora, a expectativa é de que uma eventual nova oferta apresente mais nomes e elementos capazes de acrescentar fatos ainda não conhecidos pelos investigadores.

Manutenção do ciclo de queda na Selic aquece o mercado

Especialistas explicam os efeitos dos juros menores sobre financiamentos

Da Redação

Nos dias 04 e 05 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne para definir a taxa básica de juros da economia brasileira. A reunião acontece a cada 45 dias e visa controlar a inflação, servindo como base para nortear todos os juros do país e afetando empréstimos, investimentos e financiamentos. Segundo analistas, existe um consenso de que a taxa permanecerá em queda, variando entre 0,25% e 0,50%, mantendo o ciclo de queda iniciado em março de 2026, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros de 15% para 14,75% ao ano. Após o corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, que passou de 14,25% para 14% ao ano, especialistas explicam o que muda para consumidores, investidores e para a economia.

Para Daniel Borges, sócio da Route Investimentos e especialista em mercado financeiro, a decisão do Copom marca mais

do que um ajuste pontual na política monetária e pode indicar o início de um ciclo mais consistente de redução dos juros, caso o cenário macroeconômico continue favorável.

“A redução da Selic sinaliza que o processo de desinflação ganhou consistência e abre espaço para um ciclo gradual de afrouxamento monetário. Com a inflação convergindo e o juro real ainda em patamar elevado, a tendência é que o Banco Central tenha margem para novos cortes nos próximos meses, desde que o cenário fiscal permaneça sob controle e as expectativas continuem ancoradas. Esse movimento reduz o custo de capital, favorece investimentos e melhora as condições de crédito para empresas e consumidores”, afirma Daniel Borges, especialista em mercado financeiro.

A taxa básica de juros, conhecida como Selic, é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Segundo analistas, existe um consenso de que a taxa permanecerá em queda, variando entre 0,25% e 0,50%, mantendo o ciclo de queda iniciado em março de 2026

é aplicada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional por meio do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), servindo como referência para outras taxas de juros da economia. Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), a redução da Selic tem como objetivo incentivar o consumo e estimular a produção, ajustando o ritmo da atividade econômica.

A redução da Selic tende a contribuir para a queda gradual do custo do crédito, já que as instituições financeiras passam a ter um ambiente mais favorável para reduzir as taxas praticadas em algumas modalidades de empréstimos e financiamentos.

Com isso, linhas como crédito imobiliário, financiamento de veículos e empréstimos corporativos podem ganhar atratividade, estimulando a demanda por recursos.

Para Paulo Dornelle, especialista em mercado imobiliário e CEO da Okre Imóveis, o contexto atual já indica uma tendência positiva, ainda que sem garantias de aceleração. “Estamos em um momento de queda da inflação, com o menor índice desde 2024”.

Segundo ele, quem espera uma redução imediata nas taxas de financiamento precisa considerar um fator importante, o tempo de resposta do mercado imobiliário. “No mercado imobiliário, começamos a ver o resultado de uma

queda de juros geralmente de três a seis meses depois. Com a pequena redução na última reunião e concretizando essa tendência na posterior, teremos um segundo semestre muito mais aquecido”.

Na prática, isso significa que decisões baseadas apenas na expectativa de juros mais baixos podem não trazer ganhos imediatos ao comprador. Por outro lado, o movimento de queda já começa a influenciar o comportamento do setor, especialmente entre investidores.

Dornelle destaca que a taxa básica de juros funciona como um dos principais motores do mercado imobiliário, sobretudo em operações financiadas.

Empreendedorismo 60+ ganha espaço no Maranhão

Da Redação

O fortalecimento do empreendedorismo entre pessoas com mais de 60 anos ganhará um novo espaço especial durante a Feira do Empreendedor do Maranhão 2026. No dia 16 de agosto, São Luís receberá o Sebrae Futuridade 60+, iniciativa do Sebrae Nacional que percorrerá as cinco regiões brasileiras para promover debates, capacitações e conexões voltadas à população com mais de 60 anos.

No encontro, especialistas, empreendedores e representantes de instituições vão discutir os principais desafios enfrentados por esse público, compartilhar experiências e apresentar oportunidades para a criação, a inovação e o fortalecimento de pequenos

negócios.

Para a gestora da pauta no Sebrae, Gilvany Isaac, o Sebrae Futuridade contribui para ampliar a participação das pessoas com mais de 60 anos no ambiente de negócios. Segundo ela, o Encontro Regional Nordeste Sebrae Futuridade 60+ reunirá pessoas que transformam experiência em oportunidade, conhecimento em empreendimento e propósito em realização.

“É um público engajado, disposto a aprender, inovar e continuar contribuindo para a economia e a sociedade. Mais do que um evento, o Encontro Regional é um espaço de conexão, inspiração e fortalecimento de redes de apoio. A iniciativa mostra que empreender após os 60 anos vai além da geração de renda: é também um caminho para



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Encontro promoverá debates, capacitações e conexões

a autonomia, o pertencimento e a qualidade de vida”, Gilvany Isaac, gestora do Sebrae Futuridade.

Além da programação de palestras, painéis e debates do Sebrae Futuridade 60+, a fei-

ra do empreendedor contará com um espaço dedicado à diversidade e à inclusão. O ambiente reunirá 30 expositores, entre mulheres, pessoas com mais de 60 anos, integrantes da comunidade LGBTQIA+,

indígenas e quilombolas.

Entre os participantes está Dona Ludô, idealizadora do Quilombás. O projeto reúne mulheres quilombolas do Maranhão que transformam o babaçu e outras fibras naturais em artesanato, gerando renda, fortalecendo a cultura local e preservando conhecimentos passados de geração em geração. Para Ludô, empreender também é aprender todos os dias com a comunidade.

“O artesanato, para mim, hoje é fundamental. Ele conta a minha história, e eu descubro cada vez mais a minha ancestralidade. Compartilhar isso é muito importante (...) monetizar todo esse trabalho é um sonho. É importante para elas e também para mim, porque crescemos juntas”, conta.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Recesso será de 21 a 25/dezembro e de 28/dez a 1º janeiro

Governo define regras para recesso de servidores federais

O governo federal publicou as regras para o recesso de fim de ano dos servidores públicos federais. Portaria do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), estabelece adesão facultativa e prevê revezamento para garantir a continuidade dos serviços essenciais. O recesso ocorrerá de 21 a 25 de dezembro e de 28 de dezembro a 1º de janeiro de 2027. As regras também valem para empregados públicos, temporários e estagiários vinculados ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sippec). As horas deverão ser compensadas até 31 de maio de 2027. Servidores, empregados e temporários poderão antecipar ou estender a jornada em até duas horas por dia. Para estagiários, o limite é de uma hora. No Programa de Gestão e Desempenho (PGD), a compensação será feita por meio das entregas previstas no plano de trabalho. Quem não compensar as horas terá desconto na remuneração.

Rio abre 33 vagas temporárias na SMTR

A Prefeitura do Rio abriu processo seletivo simplificado para 33 vagas temporárias na Secretaria Municipal de Transportes. São 28 oportunidades para operador e cinco para supervisor de Centro de Controle Operacional, com salários de R\$ 2.500 e R\$ 7 mil, respectivamente, além de benefícios. A jornada será em escala 12x36, incluindo dias, noites, fins de semana e feriados. As inscrições começaram na segunda-feira (10) e seguem até sexta-feira (14), às 23h59, pelo site da Secretaria. O contrato terá duração de um ano, prorrogável.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO



Vagas são para a Secretaria Municipal de Transportes

Assembleia virtual com servidores do INSS

O Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR) convocou servidores do INSS, filiados ou não, para assembleia virtual nesta terça-feira (11), às 19h. O encontro discutirá informes de reuniões com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e ações para acelerar pautas da categoria, com foco no novo decreto das atribuições, em tramitação no ministério. A inscrição deve ser feita até as 14h de terça. O link do Google Meet será enviado por e-mail uma hora antes.

TCE-SP prorroga inscrições para auditor

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) prorrogou até 20 de agosto as inscrições do concurso para Auditor de Controle Externo. São 50 vagas em áreas como Ciências Contábeis, Direito, Economia, Engenharia Civil, Tecnologia da Informação e Ciências Atuariais. A remuneração é de R\$ 20.940,20 para jornada de 40 horas semanais. A taxa é de R\$ 115. As provas estão previstas para 11 de outubro.

Reajuste 2027 I

O STF aprovou a proposta orçamentária da Corte para 2027 com previsão de recursos para o reajuste dos servidores previsto na Lei nº 15.293/2025. A estimativa inclui despesas com pessoal, crescimento da folha, provimento de cargos, PVTAC e benefícios, além de reserva contingencial para assegurar o cumprimento das obrigações legais em 2027.

Reajuste 2027 II

A inclusão do reajuste no planejamento financeiro do STF reforça a discussão sobre o Veto nº 45/2025, que retirou parcelas posteriores da recomposição aprovada pelo Congresso. Embora a proposta não mencione o veto, a previsão orçamentária indica que a Corte considerou a continuidade da política remuneratória em suas despesas obrigatórias.

Mobilização I

Servidores federais ligados ao Sindsep-DF fizeram ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) para cobrar isonomia nos reajustes previstos pela Lei 15.367/2026. O grupo também reivindicou a ampliação da GTATA para aposentados, pensionistas e categorias não contempladas pela gratificação.

Mobilização II

A mobilização ocorre após a reestruturação de carreiras promovida pela Lei 15.367/2026. O sindicato aponta que servidores administrativos de níveis intermediário e auxiliar, estabilizados e de algumas carreiras de nível superior ficaram fora das mudanças, apesar de exercerem funções semelhantes às contempladas na nova estrutura.

Servidores Maceió I

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União investigam aplicações de R\$ 194 milhões feitas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev). Os recursos foram destinados a investimentos ligados ao Banco Master, que está no centro de uma investigação sobre possíveis irregularidades no sistema financeiro.

Servidores Maceió II

Do total, R\$ 117 milhões foram aplicados diretamente no Banco Master. A PF apura suspeitas relacionadas à decisão que autorizou o aporte e pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de uma investigação específica sobre o caso. O investimento ocorreu durante a gestão do prefeito João Henrique Caldas, o JHC.

PABLO VALADARES/ CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é do deputado federal Acácio Favacho (MDB-AP)

Projeto permite que servidores públicos exerçam advocacia

Texto restringe atuação contra o órgão e a esfera que remunera o servidor

Da **Redação**

O deputado federal Acácio Favacho (MDB-AP) apresentou o Projeto de Lei 4.916/2026, que altera o Estatuto da Advocacia para permitir que servidores efetivos ou comissionados do Poder Judiciário, do Ministério Público, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) exerçam a advocacia, desde que respeitadas restrições relacionadas ao órgão em que trabalham.

A proposta foi apresentada à Câmara dos Deputados em 6 de agosto. O texto modifica a Lei nº 8.906/1994, que regulamenta o exercício da advocacia. Pela redação apresentada, os servidores poderão atuar como advogados, mas ficarão impedidos de representar partes contra a Fazenda Pública responsável por sua remuneração ou perante a esfera do Judiciário ou do Ministério Público em que exerçam suas funções.

O projeto altera o artigo 28 do Estatuto da Advocacia, retirando do rol de atividades incompatíveis com a advocacia os ocupantes de cargos ou funções que exercem serviços notariais e de registro. Também acrescenta um novo inciso ao artigo 30 para estabelecer as restrições específicas aos servidores

do Judiciário, do Ministério Público, do CNJ e do CNMP.

Na justificativa, Acácio Favacho afirma que a proposta busca permitir o exercício da advocacia por servidores formados em Direito e aprovados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Segundo o deputado, servidores dos Poderes Executivo e Legislativo já podem exercer a advocacia em determinadas condições, desde que não atuem contra a Fazenda Pública que os remunera.

O texto estabelece que um servidor do Tribunal de Justiça de um estado, por exemplo, não poderá atuar como advogado em processos perante aquele tribunal. Da mesma forma, servidores do Ministério Público não poderão advogar em processos na esfera em que trabalham. A justificativa sustenta que a limitação busca evitar conflitos de interesse e situações de influência decorrentes do cargo ocupado.

A proposta também prevê a revogação do artigo 21 da Lei nº 13.316/2016, que trata das carreiras dos servidores do Ministério Público da União. Segundo o projeto, a mudança alcançaria servidores efetivos e comissionados dos órgãos mencionados.

O projeto está em fase inicial de tramitação na Câmara.